

Rigorosa Fiscalização na Execução da Lei de Salário Mínimo

Declara o Ministro do Trabalho Que Serão Visados Particularmente os Estabelecimentos Que Fornecem Refeições Aos Empregados, Cobrando Preços Excessivos — Maus Empreendedores Contribuindo Para a Criação de um Clima Desagradável Entre os Trabalhadores — (LEIA DETALHADO NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

HAVERÁ FARTURA DE PEIXE PARA O PERÍODO DA SEMANA SANTA

As Reservas Estão Sendo Acumuladas Sem Prejuízo do Abastecimento Normal da População — Vinte e Cinco Barracas Instaladas em Toda a Cidade — (Na 2.ª Pág.)

AFIRMA VARGAS

OS "BARNABES" PODEM CONTAR COMIGO

Não Podem Continuar Sendo Protegidos Indefinidamente os Trabalhos da Comissão de Aumento Dos Servidores Públicos — Discutida na Audiência a Necessidade de Estabelecimento Imediato de Uma Data Para a Vigência do Aumento — Entusiasmados os Componentes da Comissão Dos Servidores Após a Audiência Com o Presidente

Os funcionários públicos podem contar comigo, principalmente os "Barnabes". Com estas palavras categóricas, o Presidente Vargas afirmou a Comissão dos Dirigentes do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo a sua decisão de atender aos reclamos da numerosa classe. Concedeu, ainda, o sr. Getúlio Vargas de que é necessário aprovar a solução do problema, tendo em vista as necessidades prementes dos servidores públicos.

E ao final da audiência, quando se retiraram do Rio Negro, os componentes da Comissão afirmaram a reportagem, satisfeitos: "Estamos agora, mais certos do que nunca de que a nossa batalha será ganha". Leia noticiário completo na terceira página deste caderno, na seção "Dia do Presidente".

Ultima Hora



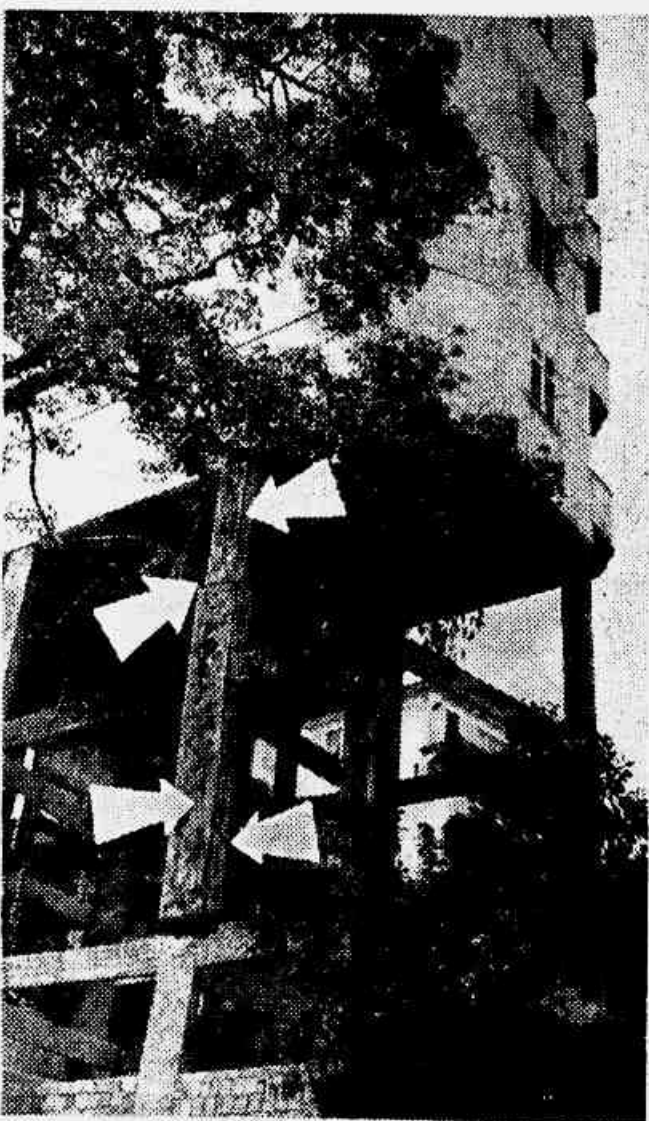
Ano II ☆ Rio, Sábado, 29 de Março de 1952 ☆ N. 244

POLÍTICA DE SACRIFÍCIOS PARA SATISFAZER AO FUNCIONALISMO

Solução Conciliatória Para Atender às Necessidades Dos Servidores Sem Desorganizar as Finanças do País

Estamos seguramente informados de que a Comissão encarregada pelo Governo de estudar o problema do aumento de vencimentos do funcionalismo público chegou à conclusão de que é impossível adotar a tabela proposta pelo "Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos", dentro das disponibilidades atuais do Tesouro. A referida tabela, uma vez em vigor, exigiria uma mobilização da ordem de dez bilhões de cruzados, acarretando, consequentemente, a desorganização financeira do país.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, com o propósito de encontrar uma solução que, sem violar os limites das possibilidades do Erário, satisfizesse as reivindicações da laboriosa classe. Convencido dessa necessidade, o Presidente Vargas luta por encontrar uma solução que, sem violar os limites das possibilidades do Erário, satisfizesse as reivindicações da laboriosa classe. Convencido dessa necessidade, o Presidente Vargas luta por encontrar uma solução que, sem violar os limites das possibilidades do Erário, satisfizesse as reivindicações da laboriosa classe.



As obras, apesar de embargadas, foram realizadas à vista de todos. Su a Prefeitura não sabia... E aos olhos de todos foi empregado o sistema de "camisas de concreto", fora de uso por ser excessivamente inseguro, sem que um só fiscal da Municipalidade visse o que estava acontecendo.

Rainha do Verão

SEGUNDA-FEIRA O DESFILE NO TEATRO COPACABANA (Texto na Segunda Página)

Desmentido Pelo Juiz de Menores o Advogado do Prof. Goulart

A Menor, Ouvida Pela Polícia, Não Sofreu Qualquer Condição — Envolvendo Pelo Causídico o Exército Zolachio Diniz — (Leia na 5.ª Página deste Caderno)

A História se Repete

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



O REPORTER: — Fugindo da imprensa, velhinho?
O PEIXE: — Não, da Semana Santa!...



Vargas reafirma aos "Barnabes" o seu empenho em conceder, o mais depressa possível, o aumento de vencimentos do funcionalismo. O "clique" fixa um aspecto do encontro do Presidente com a comissão de servidores.

Entusiasmo Dos Funcionários Diante da Palavra de Vargas

Boa Notícia Para os Amantes do "Whisky"

Montagem em Breve de Grande Destilaria Para Forçar a Baixa do Produto — Alarmado o Diretor de Importante Fábrica do Canadá Com os Preços Astronômicos Cobrados no Rio — Vedada à Classe Média e Aos Trabalhadores a Louca Infusão de Cereais — Vasta Campanha de Publicidade em Todo o País — Interessantes Declarações do sr. Frank Marshall, Presidente da Associação Canadense Interamericana — LEIA NA 4.ª PAG.



Este é Mr. Frank Marshall, que está disposto a baixar o preço do "whisky" no Brasil.

Os Membros da Comissão Dão Conta, Aos Colegas, da Entrevista Com o Presidente da República — O Sr. Lício Haner Diz Que Foram Bem Recebidos — Os Dirigentes do Movimento Pró-Aumento Trataram de Vários Assuntos — O Chefe do Governo Ignora a Situação do Pessoal de Obras — A Questão Das Tabelas — A Próxima Reunião da Comissão de Aumento Ainda Não Foi Marcada — (Leia Noticiário na Terceira Página)

SOMENTE UM FAMINTO SE SUJEITA AO CONTRATO DE BARRETO PINTO

Roulien Expõe as Razões Que o Levaram a Suspender a Temporada — Miguel Onzenario — "O Teatro Gloria é a Cozinha Mais Infecta da Cidade" — Experiência de 30 Anos de Vida Artística: Fazer Teatro Sempre, Procurando Manter um Mínimo de Dignidade — (Leia Texto na 4.ª Página deste Caderno)



Roulien: O Teatro Gloria é a cozinha mais infecta da cidade.

SETE ANDARES DE CIMENTO ARMADO...

Só a Prefeitura Não Viu a Construção Clandestina

Os Responsáveis Pela Conclusão do Edifício da Rua Dias de Barros Realizaram as Obras Sem Autorização da Municipalidade Que Havia Embargado a Construção — Responsável Pelo Dastre a Falta de Fiscalização — Não Houve

Erosão Mas má Confeção da Obra — Não se Usa Mais Camisas Para Reforço de Estrutura — Mesa Redonda no Gabinete do Diretor do Dep. de Edificações (Leia Texto na Quinta Página deste Caderno)

Não Compete ao Tribunal do Juri Julgar Crimes Contra a Economia

Ja congestionada a 1.ª Vara Criminal por quase 400 processos de crimes dolosos — A opinião do juiz-presidente do Tribunal do Juri sobre o conflito suscitado pelo juiz Valpère de Castro em torno do processo de crime contra a bolsa do povo. (Leia na 2.ª página deste caderno)



Esta casa é sua, leitor de Última Hora!

Sim. Desde que você joga como já vem fazendo habitualmente, ao participar dos grandes concursos semanais da Rádio Club do Brasil em combinação com ÚLTIMA HORA. Tem dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, tanque e um bom terreno para a horta — e o jardim. Você poderá, num simples sorteio, passar de inquilino a proprietário. Leia na sétima página do segundo caderno e depois diga conosco: "É" ou não é sensacional?

Recorte
AquiConcurso Semanal
da Rádio Club
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 24 a 29
de Março de 1952A Colecção dos Capetins a
realizar de 1 a 5, da Rádio Na-
tural, com o concurso de
uma obra por um dos
premiados do concurso
de 1 a 5 de Abril de 1952.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

QUE É QUE HÁ
COM O FLUMINENSE?

Causou surpresa entre os membros do Conselho Arbitral da F. M. F. o protesto feito pelo Fluminense F. C. a respeito da transferência dos jogos Flamengo x Palmeiras e Vasco x Portuguesa, clubes que concordaram com a inversão de jogo para o domingo do segundo e antecipação do primeiro para sábado.

Os únicos interessados são os quatro porcos do jogo Corinthians x Fluminense, que se realizará em São Paulo, não trazendo prejuízo financeiro algum, pois os adeptos da Portuguesa e os paulistas em geral, comparecerão ao jogo realizado simultaneamente com o que se realiza nesta capital.

Por que esse interesse? Nesse caso o Vasco da Gama também poderá desconfiar disso. Argumentando: Se o jogo Vasco-Portuguesa se realizou sábado e o Portuguesa-Fluminense, quem sabe lá, se o Corinthians não jogaria com o mesmo interesse, visto que o único clube paulista tinha sido aliado do Campeão? E ainda: A renda forçosamente diminuiria nesse jogo porque os adeptos da Portuguesa e mesmo os paulistas em geral, nenhum interesse teriam pelo seu resultado.

Portanto, o único motivo que poderia ser apresentado — o financeiro — é evidentemente melhor para o Fluminense e Corinthians.

VÃO ACABAR COM... AS LIVRARIAS

A verdade é que as livrarias de Rio estão desaparecendo.

Apesar de não acabar com a velha Casa Garçon, que foi liquidada, depois de encontrar de Machado de Assis e os escritores do seu tempo.

A não menos famosa livraria José Olympio também está condenada e ainda a Freitas Bastos que também teve a sua grande época.

A verdade é que vender livro no balcão já não dá mais dinheiro e a prova é que o próprio editor José Olympio que há muitos anos manteve com amor e respeito a sua casa, vai dedicar-se a vender e prestar, a única modalidade que compensa. Daí o sucesso que esse senhor alcançou com as suas edições de José de Alencar e D. Quixote, e que certamente alcançará com o seu novo lançamento: D. Quixote em 5 volumes (ilustrado por Doré e traduzido por Almir de Andrade que é subchefe da Casa Civil da Presidência da República).

O vendedor não espera mais no balcão, ele vai vender a mercadoria nas casas, nos escritórios.

E as livrarias deixaram de ser lugares de encontro. Vão acabar.

A General Motors do Brasil monta o seu 250.000.º veículo

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

A General Motors do Brasil S. A. acaba de montar em São Paulo o seu 250.000.º veículo. O que este fato significa como contribuição ao esforço industrial de nosso país não merece ser ressaltado. Por si só revela um extraordinário programa de trabalho, cumprido com o entusiasmo que inspira a produção de desenvolvimento do Brasil. Em seguida ao término do último conflito mundial, a General Motors do Brasil S. A. acelerou enormemente o seu programa de expansão industrial, construindo uma nova linha de montagem. Tais instalações de há muito colocaram a General Motors do Brasil num plano de importância nacional, não só pelo nível de rendimento de seus produtos, como também pela excelência técnica de seus produtos. Registando agora a montagem de sua 250.000.ª unidade — o Caminhão Chevrolet que aparece no "clique" acima — a General Motors do Brasil assinala outro ponto de relevo na sua brilhante trajetória.

O FUTURO
CÓDIGO COMERCIAL

O Ministro Negrão de Lima dirigiu-se a residência do jurista Francisco de Campos, a fim de levar uma carta assinada pelo Presidente da República. Tratava-se de um convite ao senhor Francisco Campos para estudar o projeto do Código Comercial que o Governo pretende apresentar à Câmara dos Deputados dentro do mais breve tempo possível.

Deste modo vemos o jurista colaborando valiosamente com o governo, embora de maneira apolítica.

QUANDO
GAINZA FALAR

De Nova York informam que o discurso que o senhor Gainza Paz prepara para o próximo dia 23, quando falará perante a Convenção Anual da Associação dos Proprietários de Jornais dos Estados Unidos, muito incomodará ao senhor Juan Perón e seus auxiliares. O ex-diretor de "La Prensa" pretende apresentar a Convenção, sob o pretexto de que os argentinos ainda ignoram sobre o seu governo e a infeliz situação econômica em que se encontra o grande país sul-americano.

O GENERAL ALMOÇOU
AO AMANHÃ

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

O general Almoçou ao amanhã.

JA QUE SE BEBE...



A grande companhia canadense de whiskey e gin scagran achou tão interessante as últimas estatísticas sobre o consumo da bebida no Brasil que já prepara-se para adquirir uma das duas destilarias que se encontram abandonadas no Estado do Rio.

Para lutar contra o whiskey escorço e as outras marcas de gin, essa companhia canadense pretende lançar a sua mercadoria por bons preços e com uma publicidade nunca vista.

A NOIVA
ESTÁ CONTENTE

O jovem e dinâmico industrial paulista Baby Pignatari tudo fez para conseguir que a "Atica" desfilasse o seu primeiro casamento para poder casar com a bonita Nelita Alves Lima, que por sua vez também é separada do marido. A anulação do casamento não foi conseguida, mas o divórcio italiano de Baby já está no papel.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Enquanto isso os noivos esperam em Roma e divertem-se muito. Dizem que o industrial Pignatari está gastando uma média de 300 mil cruzeiros por mês no seu jantares, "cock-tails" e festas maiores. A noiva está contente.

Não Compete ao Tribunal do Júri
Julgar Crimes Contra a Economia

Já Congestionada a Primeira Vara Por Quase 400 Processos de Crimes Dolosos — A Opinião do Juiz Presidente do Tribunal do Júri Sobre o Conflito Suscitado Pelo Juiz Valporé de Castro em Torno do Processo de Crime Contra a Bolsa do Povo

— "Do ponto de vista prático, é verdadeiramente um absurdo examinar no Tribunal do Júri os reus de crimes contra a economia popular" — declarou o juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal de Júri, a propósito da iniciativa do magistrado da 4.ª Vara Criminal, que se considerará, ao que consi-

— "Ano passado, coube ao Tribunal de Júri o julgamento de 371 crimes dolosos, número que é extremamente elevado para as possibilidades do Corpo de Sentença. É óbvio que o Júri não pode funcionar o ano inteiro, sem interrupção, pois, para responder a essa quantidade de processos, seriam necessárias sessões noturnas mesmo aos domingos e feriados."

Decidirá o Conflito

Rememorando a sugestão que já teve ocasião de fazer, o juiz Faustino Nascimento repete a necessidade de se promover um desdobramento no Tribunal de Júri para atender à espantosa cifra de crimes dolosos contra a vida.

— "Assim, já tenho ponto de vista formado sobre a questão, não se deve sublevar a questão da mais Tribunal de Júri. A lei, se bem que mal inspirada, é clara: quando o juiz criminal do Distrito Federal tiver de remeter a julgamento o processo em que encaixinhado ao Tribunal do Júri, o juiz presidente do Tribunal do Júri presidirá o processo, exceto nos casos de júri singular."

Mas a questão da competência do presidente do Júri Popular, se houver realmente o conflito que se anuncia, estará afeta, em grau de recurso, ao Tribunal de Justiça. Estará decidida a quem compete presidir aos processos de crimes contra a economia popular, porque, sobre o preparo desses processos, não há dúvida."

Em sua entrevista coletiva de ontem o sr. Segadas Viana abordou o problema do salário mínimo. Lamentou a atitude de comerciantes e industriais, os quais a pretexto de descontos previstos na Lei de Salário Mínimo, estão cobrando de seus empregados importâncias correspondentes ao fornecimento de alimentos, durante o dia. Desde o café da manhã, até o

jantar, não obstante darem aos seus trabalhadores apenas uma refeição.

— "Esse problema tem se verificado, especialmente, nos chamados cafés expressos" — particularizou o ministro do Trabalho. "Em sua maioria, fornecem apenas uma média e, apesar disso, cobram importâncias exorbitantes de seus empregados."

Sabedor do fato — revelou o sr. Segadas Viana — o presidente Vargas recomendou medidas severíssimas. E estas serão levadas a efeito pela Fiscalização do Trabalho. Serão aplicadas multas, pois o Governo não está empunhado em fazer com que a Legislação do Trabalho seja, realmente, cumprida, dado o seu alto sentido de equilíbrio social.

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

— "Não é possível, portanto, que, pela existência de maus empregadores se possa criar um clima desagradável entre trabalhadores e patrões, clima esse que só servirá de motivo de exploração para os elementos interessados em alvorecer o proletariado."

la, incompetente para julgar o comerciante Diamantino de Almeida.

Segundo o juiz Faustino Nascimento, o Tribunal de Júri já está mais que sobrecarregado, sobrecarregadíssimo mesmo, pois está apreciando, por ano, mais de 365 processos de crimes dolosos contra a vida, no Rio de Janeiro.



Estado em que ficou o auto 211, após violenta

POR TRÁS DA CORTINA

O sr. Gustavo Capanema decidiu reconduzir à Comissão de Justiça, todos os antigos representantes possedidos. Desde então, desappareceram as crises nas sessões do PSD no Rio Grande do Sul e na Bahia, ameaçados de substituição que estavam os sr. Godoy Ilha e Antonio Balduino. Com isso não se conformavam os seus correligionários. Já agora, sob esse aspecto, volta a reinar a paz nos arraiais possedistas.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, acentua o líder da maioria que o Presidente Vargas procurava uma fórmula conciliatória que harmonizasse de vez que constituem a base parlamentar principal do Governo.

A recondução de todos os possedistas à Comissão, sabendo-se que a maioria deles tem ponto de vista firmado, contrário à candidatura Valadarez, e esta declaração de líderes da maioria, deixam clara a situação.

po que as duas candidaturas, por suas relações com a situação em que se encontram, estão afastadas.

O sr. Frota Moreira esteve em conferência com líderes possedistas a respeito do problema, no sentido de encontrar uma fórmula que também conte com o assentimento dos seus aliados momentâneos. O sr. Frota Moreira, com a presença do sr. Odilon Rezende, reuniu-se numa das salas do Tiradentes alguns proceres da UDN para debater o assunto.

O que parece fora de dúvida, entretanto, é que o Presidente Vargas não quer das hostes possedistas, levando em conta a sua bancada numerosa, a maioria da Câmara.

Enquanto o caso da Presidência da Comissão de Justiça, entra em discussão, visto pelo ângulo de crise política, uma ala do PTB desce a escadaria no plenário do Tiradentes o "slogan" de "aliança com a UDN" para solução dos complexos e urgentes problemas nacionais, propondo mesmo desmarcar-se do PSD. Um desses possedistas — sr. João Presidente — declarou da tribuna que o PSD e o PTB eram filhos do sr. Getúlio Vargas, mas existia uma diferença entre eles: é que o PTB era filho legítimo, enquanto o PSD não era.

Os círculos mais autorizados do trabalho, entretanto, se mostram resistentes a qualquer sondagem, atribuindo as declarações do ex-líder caráter estritamente pessoal. — H. A.

Sua vista está falhando? OLHOS DE LUIZ FERRANDO

ROTEIRO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Desapropriação Das Empresas de Ônibus

Solicitada a Medida Pelo sr. Frederico Trota — De Interesse Social, em Favor da Coletividade — Novo Prédio Ameaça Ruir — Projeto Aprovado

O vereador Frederico Trota revolucionou o plenário ontem, com a apresentação de um curioso projeto, mandando desapropriar as empresas de ônibus do Distrito Federal, como medida de interesse social. Nas alegações para justificar o projeto, o sr. Trota esclarece que, do recente aumento dos tarifas, as empresas ficaram com a maior parte, numa proporção de 30% destinadas ao aumento dos salários dos empregados e 68% para os proprietários.

Cita Carlos Maximiliano para dizer que "quando o interesse geral o exige, cede o homem compulsoriamente em proveito da coletividade".

Volta Aos Antigos Preços
Está previsto ainda, no projeto Frederico Trota, a volta aos antigos preços das tarifas, bem como a designação de comissão de servidores para arrolamento do acervo das empresas. O pessoal ficaria percebendo salários na base do aumento concedido recentemente. Para controlar, orientar e dirigir os serviços de ônibus, seria criado um Serviço de Transportes Coletivos, subordinado à

Superintendência de Transportes da Prefeitura.

Novo Prédio Ameaça Ruir
O recente desabamento de um edifício em Santa Teresa levou o vereador Pascoal Carlos Magno a denunciar outro prédio, situado no bairro de Santa Cruz, ameaçando ruir. O sr. Magno afirmou que, por mais estranho que pareça, esse prédio, pronto, como ainda não está, e, tendo sido interditado.

JUDEUS E ARABES MARCHAM PARA UMA PAZ DEFINITIVA

Tendo chegado ao Rio esta semana, incumbido pelo governo israelita de ministrar cursos de hebreu em diversas instituições judaicas desta capital, o professor Eliezer Bergman prestou aos jornalistas, ainda a bordo do navio que o trouxe, interessantes informações sobre a vida no novo Estado de Israel e os problemas que o seu governo vem enfrentando.

Agora, em novo contato com a nossa reportagem, o professor Bergman teve oportunidade de retificar a interpretação dada a alguns trechos de suas declarações, devidas talvez a deficiências dos próprios intérpretes.

Reportando-se ao que declarou, disse-nos ele que, atualmente, existe uma trégua entre Israel e os países árabes e que todos os casos, ultimamente, vem sendo resolvidos por uma comissão da qual fazem parte judeus, árabes e representantes da O. N. U. Somente nos dias da guerra entre os dois países é que se observou a presença de oficiais alemães em território muçulmano, dando assistência aos soldados que combatiam os israelitas. O fato, porém, primeiro de paz, e atualmente, vem sendo evitado, todos os esforços no sentido de estabelecer uma paz definitiva entre os povos daquela região.

Quanto às infiltrações em território alheio, informou o professor Bergman que não são os judeus que invadem o território dos árabes, mas sim estes que, lançados pelas suas próprias dificuldades de vida, constantemente penetram e rolo de Israel, para se aproveitarem de água e mantimentos, provocando as consequências para a vida do Estado.

O problema mais sério é o dos imigrantes, que, nestes últimos anos, tem afluido incessantemente a Israel, motivando dificuldades compreensíveis, especialmente de ordem econômica. O governo, entretanto, tem tido superer tais percalços e espera encontrar os meios de consolidar a situação econômica do país num futuro próximo.

Essa a posse. Combate a bronquite Elimina o pigarro.

PEITORAL DE SCOTT

REUNIÃO, NO SENADO, ENTRE OS MEMBROS DA MESA E OS LÍDERES

Concordam os Representantes Dos Partidos em Adotar o Regime de Ausência Para a Demissão Dos Funcionários — Nenhuma Admissão ou Reestruturação Até Que Saia o Aumento Dos Funcionários da União — Joaquim Pires Desenvolve Grande Atividade em Sentido Contrário

Por sugestão do sr. Etelvino Lins, primeiro secretário do Senado, realizou-se, na tarde de ontem, no gabinete do vice-presidente, sr. Marcondes Filho, uma reunião entre os líderes dos partidos representados no Senado e os membros da Mesa, para apreciar o problema de admissão e reestruturação dos funcionários da secretaria da Câmara Alta.

Compareceram à reunião os sr. Lúcio Hauer (PSD), Ferreira de Sousa (UDN), Alexandre Bayma (PSB), Euclides Vieira (PSB), Gomes de Oliveira (PTB) e os membros da Mesa seniores Marcondes Filho, que presidiu os trabalhos e os secretários Etelvino Lins, Valdemar Pedrosa, Vespasiano Martins e Hamilton Joazeiro. Faltaram os líderes do Partido Socialista Brasileiro, sr. Domingos Veloso, e do Partido Republicano, sr. Atílio Vitorquia. O primeiro por se encontrar ausente desta cidade e o segundo por motivos particulares que o privaram comparecer ao Senado.

Moralizar a Administração
Conforme já dissemos, a reunião, convocada pelo sr. Marcondes Filho, teve o fim específico de ser debater o projeto para a admissão, aumento dos vencimentos e reestruturação dos servidores do Senado.

O ex-Ministro do Trabalho, que a presidiu, fez um relato minucioso da situação administrativa da Câmara Alta, defendendo o ponto de vista do sr. Etelvino Lins de que se deverão ser admitidos para os cargos de carreira os funcionários que forem aprovados em concurso público. Adiantou mais o presidente da Mesa que os responsáveis pela vida administrativa do Senado estavam precisando do apoio dos líderes partidários, pois, na última sessão legislativa, os projetos moralizadores da Comissão Diretora para regularizar as reestruturações e aumentos de vencimentos foram barrados por intermédio da aprovação de projetos de resolução votados no plenário.

Desprestígio do Legislativo
Continuando sua explanação, o sr. Marcondes Filho lembrou que a liberalidade com que são contemplados os funcionários do Senado, além de comprometer o prestígio do Poder Legis-



Etelvino Lins

lativo perante a opinião pública, ao mesmo tempo, fere a política de economia solicitada pelo Chefe do Governo e cria uma casta de privilegiados nos quadros do funcionalismo público.

O Exemplo da Câmara
Nessa ocasião, um dos presentes apontou o exemplo da Câmara dos Deputados, que para preencher os quadros de sua secretaria determina a abertura de concursos públicos, onde todos os interessados podem concorrer, evitando a condenação prática do favoritismo.

Após alguns debates entre os líderes e os membros da Mesa, ficou assentado que, pelo menos, até a concessão do aumento aos funcionários públicos da União, nenhuma reestruturação ou aumento será concedido aos servidores do Senado. Os líderes presentes concordaram em falar com os seus liderados a esse respeito e assegurar-lhes apoio aos projetos moralizadores dos atuais dirigentes do Senado.

O Rebelde
O sr. Joaquim Pires (UDN), porém, não tomou conhecimento da reunião e, como vem fazendo há dias, desenvolveu grande atividade junto aos seus

parceiros para aprovação de emenda a um projeto de resolução que cria numerosos cargos na secretaria do Senado, como também concede aumento a todos os funcionários de cargos isolados e cria de uma letra, e de cargos de carreira.

Além disso, conforme a denúncia, a benevolência do senador udenista não encontra resistência nem mesmo entre os funcionários, que a consideram prática imoral.

Cinco Mil Malas Postais Retidas

Com destino ao norte, transitando pelo porto desta Capital o navio "Santarem" do Leste Brasileiro que procede de São Paulo.

Sob a alegação de se tratar de navio de turismo, o comandante do "Santarem" negou-se a receber da Administração do Departamento dos Correios e Telégrafos um carregamento de cinco mil malas postais destinadas aos Estados de Para e Amazonas.

No entanto, o paquete nacional trouxe no porto de Santos para o Rio de Janeiro um carregamento de malas postais.

Solteiro — Sr. João Presidente — declarou da tribuna que o PSD e o PTB eram filhos do sr. Getúlio Vargas, mas existia uma diferença entre eles: é que o PTB era filho legítimo, enquanto o PSD não era.

Os círculos mais autorizados do trabalho, entretanto, se mostram resistentes a qualquer sondagem, atribuindo as declarações do ex-líder caráter estritamente pessoal. — H. A.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, acentua o líder da maioria que o Presidente Vargas procurava uma fórmula conciliatória que harmonizasse de vez que constituem a base parlamentar principal do Governo.

A recondução de todos os possedistas à Comissão, sabendo-se que a maioria deles tem ponto de vista firmado, contrário à candidatura Valadarez, e esta declaração de líderes da maioria, deixam clara a situação.

Em conferência com líderes possedistas a respeito do problema, no sentido de encontrar uma fórmula que também conte com o assentimento dos seus aliados momentâneos. O sr. Frota Moreira, com a presença do sr. Odilon Rezende, reuniu-se numa das salas do Tiradentes alguns proceres da UDN para debater o assunto.

O que parece fora de dúvida, é que o Presidente Vargas não quer das hostes possedistas, levando em conta a sua bancada numerosa, a maioria da Câmara.

Enquanto o caso da Presidência da Comissão de Justiça, entra em discussão, visto pelo ângulo de crise política, uma ala do PTB desce a escadaria no plenário do Tiradentes o "slogan" de "aliança com a UDN" para solução dos complexos e urgentes problemas nacionais, propondo mesmo desmarcar-se do PSD. Um desses possedistas — sr. João Presidente — declarou da tribuna que o PSD e o PTB eram filhos do sr. Getúlio Vargas, mas existia uma diferença entre eles: é que o PTB era filho legítimo, enquanto o PSD não era.

Os círculos mais autorizados do trabalho, entretanto, se mostram resistentes a qualquer sondagem, atribuindo as declarações do ex-líder caráter estritamente pessoal. — H. A.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, acentua o líder da maioria que o Presidente Vargas procurava uma fórmula conciliatória que harmonizasse de vez que constituem a base parlamentar principal do Governo.

A recondução de todos os possedistas à Comissão, sabendo-se que a maioria deles tem ponto de vista firmado, contrário à candidatura Valadarez, e esta declaração de líderes da maioria, deixam clara a situação.

Em conferência com líderes possedistas a respeito do problema, no sentido de encontrar uma fórmula que também conte com o assentimento dos seus aliados momentâneos. O sr. Frota Moreira, com a presença do sr. Odilon Rezende, reuniu-se numa das salas do Tiradentes alguns proceres da UDN para debater o assunto.

O que parece fora de dúvida, é que o Presidente Vargas não quer das hostes possedistas, levando em conta a sua bancada numerosa, a maioria da Câmara.

Enquanto o caso da Presidência da Comissão de Justiça, entra em discussão, visto pelo ângulo de crise política, uma ala do PTB desce a escadaria no plenário do Tiradentes o "slogan" de "aliança com a UDN" para solução dos complexos e urgentes problemas nacionais, propondo mesmo desmarcar-se do PSD. Um desses possedistas — sr. João Presidente — declarou da tribuna que o PSD e o PTB eram filhos do sr. Getúlio Vargas, mas existia uma diferença entre eles: é que o PTB era filho legítimo, enquanto o PSD não era.

Os círculos mais autorizados do trabalho, entretanto, se mostram resistentes a qualquer sondagem, atribuindo as declarações do ex-líder caráter estritamente pessoal. — H. A.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, acentua o líder da maioria que o Presidente Vargas procurava uma fórmula conciliatória que harmonizasse de vez que constituem a base parlamentar principal do Governo.

A recondução de todos os possedistas à Comissão, sabendo-se que a maioria deles tem ponto de vista firmado, contrário à candidatura Valadarez, e esta declaração de líderes da maioria, deixam clara a situação.

Em conferência com líderes possedistas a respeito do problema, no sentido de encontrar uma fórmula que também conte com o assentimento dos seus aliados momentâneos. O sr. Frota Moreira, com a presença do sr. Odilon Rezende, reuniu-se numa das salas do Tiradentes alguns proceres da UDN para debater o assunto.

O que parece fora de dúvida, é que o Presidente Vargas não quer das hostes possedistas, levando em conta a sua bancada numerosa, a maioria da Câmara.

Enquanto o caso da Presidência da Comissão de Justiça, entra em discussão, visto pelo ângulo de crise política, uma ala do PTB desce a escadaria no plenário do Tiradentes o "slogan" de "aliança com a UDN" para solução dos complexos e urgentes problemas nacionais, propondo mesmo desmarcar-se do PSD. Um desses possedistas — sr. João Presidente — declarou da tribuna que o PSD e o PTB eram filhos do sr. Getúlio Vargas, mas existia uma diferença entre eles: é que o PTB era filho legítimo, enquanto o PSD não era.

Os círculos mais autorizados do trabalho, entretanto, se mostram resistentes a qualquer sondagem, atribuindo as declarações do ex-líder caráter estritamente pessoal. — H. A.

Em declarações prestadas a ULTIMA HORA, acentua o líder da maioria que o Presidente Vargas procurava uma fórmula conciliatória que harmonizasse de vez que constituem a base parlamentar principal do Governo.

A recondução de todos os possedistas à Comissão, sabendo-se que a maioria deles tem ponto de vista firmado, contrário à candidatura Valadarez, e esta declaração de líderes da maioria, deixam clara a situação.

O Dia do Presidente

"OS BARNABES" PODEM CONTAR COMIGO

PETROPOLIS, 29 (Especial para ULTIMA HORA) — "Realizmo o que lá disse. Os funcionários públicos podem contar comigo, principalmente os 'barnabes'. Com estas palavras, proferidas em uma palestra pelo Presidente Vargas, ontem, perante a comissão de dirigentes do Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos do Funcionalismo, o Chefe do Governo deixou, mais uma vez, muito claro o seu pensamento em favor da grande e sacrificada classe dos servidores.

O sr. Lúcio Hauer, que chefiava a comissão de cinco membros que subiu ontem a Petrópolis com o fim especial de entrevistar o sr. Presidente, foi o expositor da audiência. Disse ele, em resumo, o seguinte: não podem continuar sendo privilegiados, sobretudo os pequenos servidores, reivindicando aumento imediato e não futuras e problemáticas reestruturações; contra a exclusão de algumas autarquias a pretexto de terem recebido benefícios do governo passado, o aumento deve ser dado com a maior largueza possível, porque a vida continua subindo; atenção especial para alguns casos clamorosos, como o do pessoal de obras, diásporas, etc.

Mostrando-se extremamente interessado pelo assunto e muito bem informado sobre o andamento dos trabalhos da Comissão, o Presidente Vargas fez ainda várias perguntas sobre as dificuldades que a mesma Comissão vem encontrando, distendendo os trabalhos.

Quando o sr. Lúcio Hauer mostrou ao Chefe do Governo o talão de pagamento daquele dia, o famoso do Ministério da Guerra que, ao fim do mês, nada recebera, tanto foram os desmentes soltos, Vargas, que estava risonho, fez um substantivo a fisionomia.

Outro ponto focalizado na audiência foi a necessidade de ser estabelecida uma data para o início do pagamento do aumento a ser concedido. Concordando em princípio, com a ideia, o Presidente disse:

— Não há dúvida. Precisamos apressar a solução do problema.

Em suma, os dirigentes do Movimento saíram satisfeitos e foram unânimes em expressar ao repórter a confiança do funcionalismo em Presidente Vargas. "Estamos agora mais certos de que os meios de que a batalha será ganha", acrescentaram.

"ETA TERRINHA BOA..."

Durante a palestra de ontem de Vargas com os jornalistas, o sr. Lúcio Hauer, chefe do Movimento, fez uma pergunta ao sr. Presidente: "Quando o senhor vai voltar para a terra natal?"

— Já voltei, disse o sr. Presidente. Faltava ali um pouco de trabalho. Tudo verde. Uma beleza.

Vargas agradeceu e redirecionou a conversa.

— Mas a sua terra agora está cheia de gente.

— Sim, respondeu o sr. Presidente. E eu vou voltar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

— Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar. Quando chegar lá, vou ficar.

FLORES DA CUNHA NO RIO NEGRO

O deputado Flores da Cunha foi uma das primeiras pessoas a serem recebidas em audiência pelo Presidente Vargas.

Em uma audiência, o sr. Flores da Cunha foi recebido pelo sr. Presidente Vargas e teve uma conversa bastante agradável.

O sr. Flores da Cunha, que é um dos líderes do PSD, falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação política do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação econômica do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação social do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha também falou sobre a situação cultural do Rio Grande do Sul.

SETE ANDARES DE CIMENTO ARMADO...

Só a Prefeitura Não Viu a Construção Clandestina

Os Responsáveis Pela Conclusão do Edifício da Rua Dias de Barros Realizaram as Obras Sem Autorização da Municipalidade Que Havia Embargado a Construção — Responsável Pelo Desastre a Falta de Fiscalização — Não Houve Erosão Mas má Confeção da Obra — Não se Usa Mais Camisas de Concreto Para Reforço de Estrutura — Mesa Redonda no Gabinete do Diretor do Departamento de Edificações

Nem mesmo na Prefeitura, no próprio Departamento de Edificações, a quem cabia o encargo da fiscalização da obra, o desastre de Santa Teresa teve maior repercussão. E vários dos funcionários aos quais nos dirigimos, apesar da tarde já longe, com todos os vespertinos na rua, poucos eram os que haviam tomado conhecimento da impressionante situação. Entra numa sala, sal na outra, chegamos ao gabinete do chefe do 3.º distrito de obras, Sr. Oscar Ataíde.

Sou secretário, embora funcionário burocrático apenas, a nossa identificação, adiantou logo que ao chefe nenhuma responsabilidade cabia. A obra estava embargada.

— E como se explica a presença de operários em pleno serviço? — Indagamos.

— Isto já não posso explicar. Só mesmo com o dr. Ataíde que está muito preocupado com o caso. Ele lhe poderá mostrar o COM O DIRETOR.

Na impossibilidade momentânea de assistirmos com o sr. Oscar Ataíde, dirigimo-nos ao gabinete do diretor. Cuidando do caso, também se encontrava ausente.

— Volte mais tarde — disse-nos o seu assistente.

Acetilamos a sugestão e às 18 horas, ocupamos lugar na sala do senhor Jorge Nascimento Silva.

As nossas providências salvaram mais de cem vítimas — juro.

Então, então, como agira, em face da denúncia que recebera pela manhã. Mandara um de seus auxiliares, o sr. Malte, ao local e a tarde, verificamos, com a presença de um engenheiro Jorge Nascimento Silva.

Verificamos, verificando "in loco" o perigo, concluímos os moradores a se retirarem. Como não o atendemos, solicitou a intervenção policial, no que foi bem sucedido. Embora não nos tivéssemos retirado do prédio, não nos foi possível salvar as vítimas.

EXPLICAÇÕES. Interrompendo, o sr. Oscar Ataíde recorda que as obras estão interditadas desde 1948.

— Pena não ter a mão o processo para lhe mostrar?

E como se justifica o "habite-se" concedido para mais de dez meses. O diretor explica:

— A parte da frente do prédio podia ser habitada. Não havia perigo algum. O que estava embargado era a construção da parte de trás. Cederam as vigas e interditamos a obra.

Diante da nossa estranheza, não é sabido que as obras estavam em pleno andamento, o sr. Jorge Nascimento Silva prossegue:

— O nosso serviço é intenso e não podemos fiscalizar tudo. Temos mais de 500 obras, a nosso cargo — interrompeu o sr. Oscar Ataíde. De Rio Comprido, Botafogo, Ipa, e da parte do Flamengo e Caju e Laranjeiras.

Sucedem-se as contribuições à exposição do diretor. Estabele-

mos um debate, como se estivéssemos numa Mesa Redonda.

— Nós aqui, não podemos estar de obra em obra. Estão todas entregues a pessoas devidamente habilitadas e só podemos agir diante de uma denúncia.

— Como no caso do edifício do 3.º distrito? — pergunta o sr. Ataíde.

— Não, não podemos estar de obra em obra. Estão todas entregues a pessoas devidamente habilitadas e só podemos agir diante de uma denúncia.

— Como no caso do edifício do 3.º distrito? — pergunta o sr. Ataíde.

— Não, não podemos estar de obra em obra. Estão todas entregues a pessoas devidamente habilitadas e só podemos agir diante de uma denúncia.

— Como no caso do edifício do 3.º distrito? — pergunta o sr. Ataíde.

— Não, não podemos estar de obra em obra. Estão todas entregues a pessoas devidamente habilitadas e só podemos agir diante de uma denúncia.

— Como no caso do edifício do 3.º distrito? — pergunta o sr. Ataíde.

— Não, não podemos estar de obra em obra. Estão todas entregues a pessoas devidamente habilitadas e só podemos agir diante de uma denúncia.

Na Ronda das Ruas

ANAVALHADO NA VIA PÚBLICA O SOBRINHO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

Na Urea, próximo ao balneário, vários indivíduos se empenhavam em lutar contra o agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.

agressor levado para o 3.º Distrito onde foi autuado. Passava na ocasião o sr. Luiz Migliora morador no n. 18.



José Antônio, sobrinho do general Flores da Cunha, relata o estúpido episódio de que foi vítima.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

agora sem profissão, estava por completo entregue a vagabundagem.

FALA O POVO na Última Hora

é das sarraceniças. Já sabe: criança tem ki comprar envelope, dentro do qual encontra 5 figurinhas pra colar num álbum. Maravilhoso, porém é a magia ki a criança faz pra arrancar o dinheiro da gente. Olhem: ontem, leitor comprou um envelope. Dentro dele, 5 figurinhas e três das quais levaisinhas da Silva! (a de número 66! Uhm...)

Reis. Tudo nos rapazes, pensando ki a gente vai apresentar uma porção de reis de sangue azul de melitene, né. Nada, mas nada disto! É o "Chapa 13" ki reclama contra a CAP da Light (rua do Maracanã), ki explora os contribuintes. Agora a gente não vai dizer ki ele disse ki um Dr. Reis, de lá, não quer nada com o trabalho. Vive vendendo apartamentos e automóveis. Prós diabos!

E' Pior! Minha gente, fica tudo de joelhos nas camas! Agora, me se cabeça a Prefeitura de cá é muito pior. Só é melhor na cobrança de pena da-gua, não é, Dr. Vital Aaaa! Goxado!

A rua Domingos Lopes, em Madureira lá tal i qual a PDF capenga da Silva! Não vê ki lama ali e pra dar a vender a prestação. Os melitões estão ligados bem no centro da diabinha. O capim tem ki conta de tudo! O gozado é ki morador sai prevenido de casa. Leva uma corça de defunto morto com ele e um foguete. Se quando volta pra casa, foi comido por onça, ki tá com a corça no pescoço. Se teve sorte e não foi comido, solta o foguete. Cruzes!

Falta Um. Minha gente, falta alguém no Hospital Pedro II de Galotti maluco! É a gente sabe onde mora! É na rua Casmurro, 60! Não vê ki ali tem um danado ki parece maluco mas quem lá ficava louca é a vizinhança! O homeminho tem narizinhos amarelados, ki xingam em vários idiomas. Tem cachorros ki latem em alemão, galinhas ki cantam operas e ele mesmo sabe berrar e to-

car campanha como ninguém! Uma enxada no ex-comunismo!

Prisão Preventiva. Em consequência disso, continua sendo aguardado para qualquer momento a decretação da prisão preventiva do professor acusado como mandante do crime.

Finalizando suas declarações o Juiz de Menores, esclareceu que ao ouvir a principal testemunha, da morte do vulto, Agostinho, ele não sofreu qualquer violência, deixando de inquirir a respeito da veracidade de suas declarações no inquérito criminal, porque foge a sua alçada, terminando com as seguintes palavras: "Assseguro que a menina Elzira não sofreu qualquer coação ou constrangimento, porque de outra forma eu agiria com o máximo rigor."

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

Interrogando a um e a outro, conseguiram saber do motorista Jorge Pires, que realmente ele e outros colegas, vinham tirando dinheiro das caixinhas. Jorge informou que a primeira vez que levou o seu quinhão, o chefe Ercilio Gomes, havia levado o ônibus para as proximidades do Armazém 20, do Cais do Porto e tirado o dinheiro com o auxílio de um sarrafo em cuja extremidade fixaram uma corça preta. Sendo aquele local, jurisdição do 18.º Distrito, José Antonio de Figueiredo comunicou-se com o comissário da mesma delegacia, que efetuou a prisão dos seguintes motoristas e trocadores apontados por Jorge Pires: José Fernandes dos Santos, Lacerda Vieira, Raimundo Felix, Otaviano Alves de Queiroz, João Batista Pires e Ercilio Gomes. Todos foram autuados na forma da lei.

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

Interrogando a um e a outro, conseguiram saber do motorista Jorge Pires, que realmente ele e outros colegas, vinham tirando dinheiro das caixinhas. Jorge informou que a primeira vez que levou o seu quinhão, o chefe Ercilio Gomes, havia levado o ônibus para as proximidades do Armazém 20, do Cais do Porto e tirado o dinheiro com o auxílio de um sarrafo em cuja extremidade fixaram uma corça preta. Sendo aquele local, jurisdição do 18.º Distrito, José Antonio de Figueiredo comunicou-se com o comissário da mesma delegacia, que efetuou a prisão dos seguintes motoristas e trocadores apontados por Jorge Pires: José Fernandes dos Santos, Lacerda Vieira, Raimundo Felix, Otaviano Alves de Queiroz, João Batista Pires e Ercilio Gomes. Todos foram autuados na forma da lei.

ROUBAVAM DAS CAIXAS COLETORAS

O próprio dono de uma empresa de viagens, desarticulou uma quadrilha de motoristas e trocadores de ônibus que de há muito eram seus "sócios" na furtiva das caixas coletoras dos veículos.

José Antero de Figueiredo, proprietário da Empresa de Viagens Gloria, com sede à rua Conde de Bonfim, 238, vinha observando há alguns dias, o decréscimo de dinheiro nas caixas coletoras, na rua conseguindo achar uma razão do fato. Mas quando Maria Helena, funcionária da empresa, encarregada de confeccionar os pacotes de pratos e niquels para o troco, lhe entregou uma cédula de um cruzeiro, na qual estavam coladas pratos e niquels, por uma corça preta, veio-lhe logo a certeza de que estava sendo roubado.

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

Interrogando a um e a outro, conseguiram saber do motorista Jorge Pires, que realmente ele e outros colegas, vinham tirando dinheiro das caixinhas. Jorge informou que a primeira vez que levou o seu quinhão, o chefe Ercilio Gomes, havia levado o ônibus para as proximidades do Armazém 20, do Cais do Porto e tirado o dinheiro com o auxílio de um sarrafo em cuja extremidade fixaram uma corça preta. Sendo aquele local, jurisdição do 18.º Distrito, José Antonio de Figueiredo comunicou-se com o comissário da mesma delegacia, que efetuou a prisão dos seguintes motoristas e trocadores apontados por Jorge Pires: José Fernandes dos Santos, Lacerda Vieira, Raimundo Felix, Otaviano Alves de Queiroz, João Batista Pires e Ercilio Gomes. Todos foram autuados na forma da lei.

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

Interrogando a um e a outro, conseguiram saber do motorista Jorge Pires, que realmente ele e outros colegas, vinham tirando dinheiro das caixinhas. Jorge informou que a primeira vez que levou o seu quinhão, o chefe Ercilio Gomes, havia levado o ônibus para as proximidades do Armazém 20, do Cais do Porto e tirado o dinheiro com o auxílio de um sarrafo em cuja extremidade fixaram uma corça preta. Sendo aquele local, jurisdição do 18.º Distrito, José Antonio de Figueiredo comunicou-se com o comissário da mesma delegacia, que efetuou a prisão dos seguintes motoristas e trocadores apontados por Jorge Pires: José Fernandes dos Santos, Lacerda Vieira, Raimundo Felix, Otaviano Alves de Queiroz, João Batista Pires e Ercilio Gomes. Todos foram autuados na forma da lei.

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

Interrogando a um e a outro, conseguiram saber do motorista Jorge Pires, que realmente ele e outros colegas, vinham tirando dinheiro das caixinhas. Jorge informou que a primeira vez que levou o seu quinhão, o chefe Ercilio Gomes, havia levado o ônibus para as proximidades do Armazém 20, do Cais do Porto e tirado o dinheiro com o auxílio de um sarrafo em cuja extremidade fixaram uma corça preta. Sendo aquele local, jurisdição do 18.º Distrito, José Antonio de Figueiredo comunicou-se com o comissário da mesma delegacia, que efetuou a prisão dos seguintes motoristas e trocadores apontados por Jorge Pires: José Fernandes dos Santos, Lacerda Vieira, Raimundo Felix, Otaviano Alves de Queiroz, João Batista Pires e Ercilio Gomes. Todos foram autuados na forma da lei.

Investigadores da Delegacia de Costumes, que há dias fecharam a "fortaleza" do "Mira", ontem fecharam a "sucral" da mesa de jogos de Senador Pompeu, 220. A polícia desta vez prendeu apenas alguns infelizes, inclusive o mais infeliz de todos o vigia Waldir Borges Gomes, residente na rua Batista, 138 e que possivelmente não dá para o "carão". Por isso os policiais não tiveram dificuldades em penetrar na sala, detendo os contraventores, João Basílio da Silva, mora-dor na travessa Cordero n. 13; João Luz, de 27 anos, morador na rua Saturno n. 381; Francisco Miranda de Paula, morador na rua

João Silva n. 33; Evaristo Moura, domiciliado na rua Mala Lacerda n. 54; Isaac Marte de Jesus, domiciliado na rua Nabuco de Freitas n. 85 e os apostadores Altamiro Castro Leitão Filho, residente na rua Chaves de Faria n. 603; Francisco Carrilho, residente na rua Senador Pompeu n. 171; Manoel Graciliano, residente na rua Cachambi 1.256 e João Ribeiro, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.256. Todos foram levados para a Delegacia e devidamente autuados. Foram ainda apreendidas várias "listas" e talões, todo material próprio para a contravenção.

DIA 2 DE ABRIL -- INAUGURAÇÃO DOS 50 KILOWATTS DA RADIO CLUB DO BRASIL



Mesa de controle e parte frontal do painel do transmissor de 50 kilowatts R.C.A. Vitor e um dos mais possantes do país

Aspecto do novo auditório da PRA 3, localizado no 3.º andar do Edifício Cineac — Av. Rio Branco 183

PRA 3 - 860 kilociclos - A PIONEIRA DO AR

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA SENSAÇÃO PELO BRINDE EXCEPCIONAL: A CASA

Enquanto Seguem os Preparativos Para o Grande Sorteio Faremos Correr, Amanhã, a Série "Z", a Última do Círculo de Talões Azues — Amanhã, no Cine Bandeira: "Ciranda Dos Bairros", Atrações e Brindes a Todos

Toda a cidade só fala na casa que os concursos da Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA vão sortear no próximo mês de maio. Há um interesse invulgar pelo grande brinde que deliberamos pôr em sorteio, visando a proporcionar ao nosso generoso público a oportunidade ímpar de ganhar uma casa de mão beijada.

Na tarde de ontem surpreendemos algumas pessoas diante do imóvel, lá no n.º 211 da rua Apolo, na Pavuna. Eram concorrentes de "Prêmios para toda a família" que, residentes no prestigioso subúrbio, haviam dado um pulo até o local onde se ergue a linda casinha branca, lá se demorando em admirá-la. Os amigos já sabem que a casa vai ser sorteadas em fins de maio pelo processo comum da troca dos seus cupões diários em talão numerado e sorteável. Mas como compensação aos concorrentes assíduos, aqueles que apresentarem nos postos de talões de cores passadas terão ainda direito a mais um talão para participar do grande sorteio.

Amanhã: Série "Z"

Vamos amanhã para a Série "Z", a última do círculo azul. Todos os portadores dos talões e os habitantes a ganhar um dos seguintes brindes: máquina de costura, elétrica, portátil, colchão de molas "Pluma", de casal; confecção de uma roupa no alfaiate Jamir; rádio de ondas curtas e longas e panela de pressão. Os sorteados, no costume, serão sorteados das 11,20 às 11,40, no programa da Rádio Clube do Brasil, "Ciranda dos Bairros", presente a Fiscal do Governo.

Jornais Velhos Por Prêmios

Chamamos a atenção dos leitores da Praça da Bandeira e das agências para os sorteios imensos destinados aqueles que têm exemplares atrasados de ULTIMA HORA e os trocam por cupões numerados. Cada cinco jornais dão direito a um cupão para os sorteios de um rádio de cabeceira, uma bicicleta, bolas de futebol, caixa de vinho, etc.

Sobre a "Ciranda dos Bairros" e suas atrações há, noutro local, anúncio.

Os 28 Postos de Troca

São os seguintes os 28 postos de troca autorizados a atender o público:
Rádio Clube do Brasil, Avenida, 101, 3.º andar; Cine: ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.988; Misto da Rua Larga, Marechal Floriano, 133; Tonelux, Senador Dantas, 34-36; Camisaria Vudu, Rua Catele, 267; A Vantagem, Nossa Senhora de Copacabana, 372; Casa Figueiro, Rua Aníbal de Paiva, 645-C; Leblitz, Rua Terceira, Marques de S. Vicente, 2-A; Gavena; Bazar dos Bônus, Av. Mem de Sá, 30; La Casa Gracia, Barão do Boim, 2-54; Farmácia Santos, La Cande de Bonfim, 426; Tia, Rua Orla, 426; Rua Barão de Marquês, 241; Andaraí; Foto São, Rua Mariz e Barros, 40; Praça da Bandeira; Editora Brasileira, Rua General Al-



Sim, desde que você faça como já vem fazendo habitualmente, ao participar dos grandes concursos realizados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Tem dois quartos, sala de jantar, banheiro e cozinha, "anque" e um bom terreno para a horta e o jardim. Você poderá, num simples sorteio, passar de inquilino a proprietário. Leia na 5.ª edição do segundo caderno e depois diga a conosco: "É" ou não é sensacional?

VISITEM A LOJA DAS

"EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

Resumo do capítulo 5.º da história "Crime de Amor", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 28 do corrente, na Rádio Clube do Brasil, às 20,15 hs.
Antonio visita Samuel e pede-lhe a mão de Jacira. Samuel recusa. Choque entre Antonio e Duarte. Duarte ameaça Antonio se não desaparecer da vida de Jacira. Maximo e Carolina, depois de passar a noite quase sem dormir, decidem ir a praia de Copacabana e lá deparam com Borges, espionando uma mulher... Dolores Fuertes, ou Lolita, suspeita de haver praticado um roubo em Nova York... Lolita aproxima-se de Borges... Que mulher e casa?
Duca, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, programa "Quem é o culpado?" e escreve para a PRA-3 dizendo quem é o culpado e candidatando-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.



FINALMENTE 2.ª FEIRA

Vai surgir a
ALVORADA

com a arrasadora festa
de INAUGURAÇÃO da

ALVORADA dos TECIDOS

PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRESIDENTE VARGAS

Venha assistir a GRANDE ALVORADA na Alvorada dos Tecidos, que se abrirá na próxima 2.ª feira, dia 31, às 10 horas da manhã em ponto! Clarins e bandas de música estarão chamando o povo para a loja, mas, a partir deste dia o povo comparecerá em massa para comprar, atraído pelos preços nunca vistos da Alvorada dos Tecidos.

As donas de casa comparecerão com mais facilidade — pois a localização da loja é excepcional, facilitando os meios de acesso.

3 DEPARTAMENTOS ÀS SUAS ORDENS:
Algodões — Raiões e sedas — Cama e Mesa — Tecidos das melhores qualidades.

QUEM NÃO QUER COMPRAR POR MENOS?

-Preços nunca vistos!

A nossa 1.ª grande oferta: é fazenda a Cr\$ 1,90 o metro

Es algumas ofertas excepcionais da Alvorada dos Tecidos:

Raion estampado — lindos padrões Metro Cr\$ 11,80

Raion liso — lindos padrões Metro Cr\$ 11,50

Tafetá liso Larg. 0,90 m. — cores maravilhosas Metro Cr\$ 17,90

Chamote — sortimento variado de cores — Metro Cr\$ 11,90

Opala — lindos padrões Metro desde Cr\$ 2,90

Morim "Ave-Maria" — peça com 18 metros Cada: Cr\$ 185,00 1 metro: Cr\$ 10,50

Cambrala lisa — cores lindíssimas Metro Cr\$ 0,90

Cobertores p/colchão — padrões modernos — Desde Cr\$ 29,50

Cretona 6/4 — qualidade extra Metro: Cr\$ 15,90

Cretona Larg. 2,20 m. — da melhor qualidade Metro: Cr\$ 33,90

"Algodãozinho" Cr\$ 45 m. oferta especial Metro: Cr\$ 13,90

Talhas Alagoano — Para costar brancas ou em cores Cr\$ 8,50 cada

RECORTE AQUI

CARTÃO DE BONIFICAÇÃO

Mediante a apresentação deste, o portador poderá adquirir, ao preço excepcional de Cr\$ 1,90 o metro, fazenda de linda padronagem e ótima qualidade.

Convite ao Povo:

A Alvorada dos Tecidos convida o povo a comparecer a essa autêntica alvorada-espetáculo inédito no comércio do país.



EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA - 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!

NOTÍCIAS DA RADIO CLUBE

HOJE, DAS 10 AS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:
10,00 — Múltiplas na sombra — novela de Lúcio Ribeiro; 10,30 — Rádio Centro-Americana; 11,00 — Música instrumental; 11,30 — Cine Reportagem A-3; 11,55 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim de Semana — com Astor Berlingieri; 12,30 — Sucessos do momento; 12,50 — Reportagem esportiva; 13,30 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 14,00 — Fantasia musical; 15,00 — O homem que não pôde amar — novela de Janet Clair; 15,30 — A voz do Brasil; 16,00 — Passando Estrelas; 16,30 — O mundo em 4 minutos; 17,02 — Martine e Conjurado de Raimundo; 17,15 — O Rei da Vala — com José Maria de Abreu; 17,30 — Rádio capote; 18,00 — Salão de Festas; 19,00 — Encerramento.

AMANHÃ, DAS 11 AS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:
1,00 — Calendário; 1,30 — Inspiração; 1,45 — Hora Espiritualista; 2,00 — A voz da Proteção; 2,30 — Hora Espiritualista; 3,00

Para você recordar: 10,00 — Ciranda dos Bairros; 11,55 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Canções de amor; 14,00 — Atenção aos ouvintes; 15,02 — Gente bonita; 15,30 — Escola de samba; 16,00 — Reportagem esportiva; 16,30 — Onda dançante; 16,50 — Melodias Super Globo; 17,00 — Panorama Iluminado; 17,10 — Rádio Fênix; 17,35 — O mundo em 4 minutos; 17,45 — Revolução esportiva; 18,00 — O mundo famoso; 18,30 — Noites de Monte Carlo; 19,30 — Alma do tempo; 19,50 — Encerramento.

NO MARACANÃ: HOJE (À NOITE): FLAMENGO x PALMEIRAS. AMANHÃ: VASCO x PORTUGUESA

Carlyle Não
Será Perdoado
Irredutível o
Fluminense —
Leia na Pág. 2

☆ Para o Scratch Engrenar e Disparar em Busca do Título

DIZ ZEZE MOREIRA: "SERÃO DECISIVOS OS DOIS PRIMEIROS JOGOS"

LEIA TEXTO
NA 3.ª PÁG.

O Que Há Com o Flamengo?

4 Rubro-Negros Respondem a Nossa Enquete:

MOREIRA LEITE: chutadores. É interessante observar que a nossa defesa foi uma das menos vasadas do certame. "Falta um homem que finalize. Creio que com a inclusão de Benitez o problema estará resolvido. Há outra coisa: tratando-se do clube mais popular do Brasil, o abalo é perfeitamente natural. Não há, entretanto, motivo para alarme".

DARIO DE M. PINTO: "Estou afastado das coisas do Flamengo. Vou falar, porém, como adepto. Faltam, somente, Ihor".



ARY BARROSO: Quem Pode Responder São os Dirigentes do Clube. Os Homens Que Estão Com o Flamengo na Mão. Eu Apenas Sofro as Consequências Como Adepto Rubro-Negro Que Sou..."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 29 DE MARÇO DE 1952 — N. 244

SUPLEMENTO
esportivo

Perú x Uruguai

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (Do Serviço Especial) — O Pan-Americano de Futebol que está sendo disputado nesta capital, oferecerá na tarde de amanhã, outro perfil de significação e de positivo relevo. Jogadores desta feita Peru e Uruguai, dois grandes concorrentes que até agora não experimentaram o amargor do reide. Ambos estão muito bem preparados sendo a expectativa de um choque movimentado e extraordinariamente interessante.

LISTA NEGRA NO BANGU!

Dispensa em Massa — Novos Contratos e Muita Experiência — Licenciados. Até o Dia 10 de Abril, os Jogadores Que Participaram do Torneio Rio-São Paulo
As presenças que o Bangu, em intermédio de Ovídio Vieira, recebeu na noite do Rio x São Paulo, não se fizeram esperar. Já antes, em palestra com o contagem, o técnico uruguayo de uma o seguinte: "Nada menos de 12 jogadores serão dispensados. Enquanto isso, Berto, com o ter estrado, Militinho, Beto, Silveira, Alvo Elmo, Irany, Nilton, Nogueira e Pedrinho".
— Por enquanto três: Zezinho, Lameiro, clube do interior paulista, Vitor e Valdir, muito em...

JIM LOPES, ANIMADO:

O Vasco Terá Que Lutar Muito Para Nos Vencer!

Estamos Preparados — A Torcida é um Fator Importante — Acreditamos Num Escorço Mínimo



Benitez Estreiará Hoje à Noite
(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Tricolores e
Corinthianos:
4 Vitórias e
3 Empates
Texto pag. 3



OS TRICOLORS REPETEM ZEZE: "JOGAREMOS PARA GANHAR"

JOGANDO O MELHOR TENIS DE SUA VIDA FRANK SEDGMAN CONQUISTOU A "TAÇA DAVIS" PARA A AUSTRÁLIA

O Tenista n. 1 do Mundo Venceu as Três Provas — Schroeder Foi Tão Aclamado Quanto Sedgman Pelo Público Australiano — Desapontado Mac Gregor Foi Excluído do Simples — Em Maio Brasil x Alemanha Pela Posso da "Taça Davis" de 52

Antes a Taça Davis era mais conhecida somente pelos adeptos do tenís. Os outros sabiam de sua existência e talvez subestimavam que se tratava duma copa destinada ao país vencedor duma competição internacional de tenís. Mas nunca sabia qual era o vencedor dos anos anteriores e nem qual seria o vencedor mais provável daquele ano.

Agora que o Brasil começou a participar de semelhante competição, com boas probabilidades de ganhar, todos tomaram conhecimento da Taça Davis e acompanharam com grande interesse a campanha de nossos representantes nos países estrangeiros.

Este ano, por exemplo, o Brasil foi sorteado, entre os muitos países que desejavam tomar parte nessa prova do tenís mundial. E enfrentará a Alemanha nas datas já confirmadas: 16, 17 e 18 de maio.

Nossa equipe só será escalada depois das eliminatórias entre os melhores tenistas do Brasil. Então saberemos aqueles que defenderão nossas cores em quadras europeias, que não pouparão esforços para representar condignamente a nossa pátria.

A Rodada de Desafio

Em todas as competições da Taça Davis, o vencedor do ano anterior é desafiado pelo finalista do ano seguinte. E a Austrália foi desafiada pelos Estados Unidos. Sendo a vencedora do ano anterior, a rodada de desafio foi disputada "em casa". A equipe americana embarcou para a Austrália. Era composta de seguintes tenistas: Victor Seixas, Ted Schroeder e Tony Trabert. Estes três "ases" do tenís americano enfrentaram os tenistas australianos, detentores da Conquista de 50. A equipe de 51 ficou assim formada: Frank Sedgman, o tenista n. 1 do mundo, Ken MacGregor e Merv Rose.

É fácil calcular o entusiasmo do povo australiano para esse emocionante encontro de gigantes em vários pontos bem entendido.

No dia do match, 15 mil pessoas lotaram o principal estádio de tenís. Não se falava em outra coisa nas ruas. Parecia até com um encontro Brasil Uruguai, aqui no Maracanã. Dessa vez quem ficaria com a Taça? Austrália ou Estados Unidos, que durante anos seguidos tiveram a supremacia do tenís mundial? Era a pergunta que se fazia aos outros.

Para presenciar com os próprios olhos a derrota ou a vitória de Schroeder...

de forma. Devoia todos os serviços de Schroeder que foi se tornando cada vez mais agressivo. O controle do australiano era visível, pois colocava todas as bolas onde queria. Demonstrando fibra, o americano que perdia por 2-5 chegou a fazer 4-5. Mas Sedgman não se deixou por isso. Continuou a atacar, usando um serviço muito forte contra a esquerda e que fez o americano errar e finalmente perder o set por 6-4.

Foi um partida emocionante do princípio ao fim. A pericia de Schroeder era tanta que ele fazia as últimas tentativas para rebater umas bolas poder-se dizer impossíveis.

Em pouco tempo Sedgman fez 4-1 e todos acharam que bastariam uns minutos para acabar o jogo. Contudo, em poucos minutos Schroeder igualou o contagem. Foi quando Sedgman começou a errar e isso fez desaparecer o sorriso dos espectadores australianos. O set favoreceu ao americano. Depois de dez minutos de intervalo eles retomaram a quadra. O que servia levava vantagem e com isso a contagem ficou 4-4. No quinto match point, Sedgman fez um ponto passando Schroeder na rede. Assim venceu o australiano pela contagem de: 6-4, 6-3, 4-6 e 6-4.

A Conquista da Taça

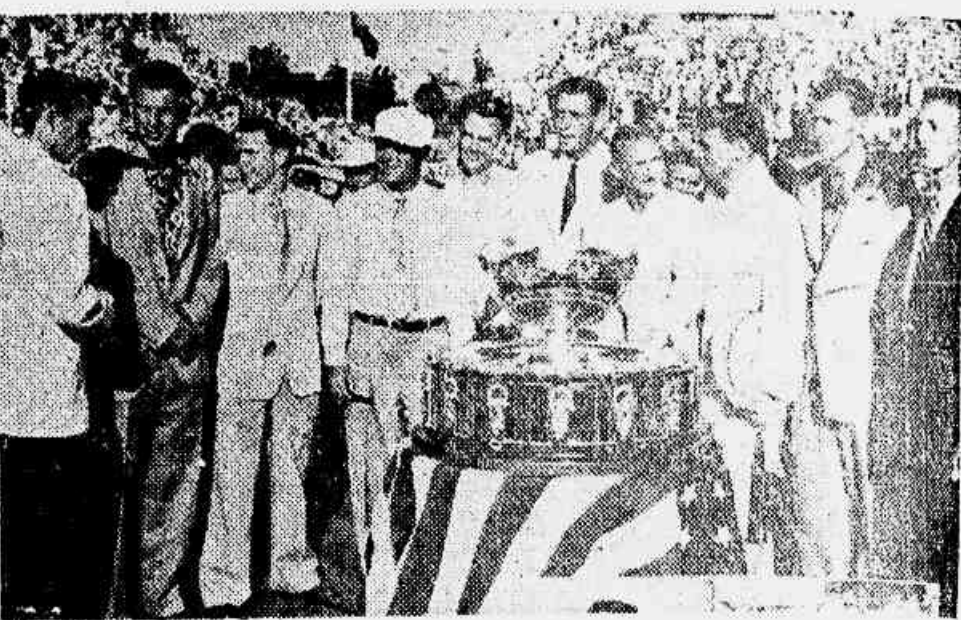
Com a vitória da dupla Sedgman-MacGregor o score ficou: 2-1. Apesar de MacGregor ficar desapontado com sua exclusão do simples, jogou maravilhosamente a dupla. Quando o jogo terminou, ninguém sabia dizer em que lance eles jogaram melhor. A devolução precisa dos australianos desmontaram os americanos que tentavam levar vantagem com voleios. Muitas vezes eles pensavam ou até podiam jurar que o voleio seria um ponto certo, mas sempre a bola voltava. E o resultado foi 6-2, 9-7 e 6-3, a favor dos australianos e contra os americanos Tony Trabert e Ted Schroeder.

No terceiro dia, os australianos já estavam confiantes. A Taça seria deles novamente.

Merv Rose não tinha muita probabilidade contra Schroeder a não ser que o americano estivesse cansado dos jogos duros da véspera. Mesmo demonstrando certa cansaço Schroeder venceu Rose no pior jogo da Rodada de Desafio. E o americano foi aclamado pelo público. Apesar de cansado, demonstrou nessa competição, o seu famoso espírito de luta, a qualidade que provenci a mais admirável vitória do povo australiano.

O Jogo Decisivo

A final entre Sedgman e Seixas seria o jogo decisivo. Os entendidos iam pela vitória do australiano, considerando sua exibição contra Schroeder. Na partida final, Seixas o simpático tenista como é chamado, tentou tudo. Procurava usar seu jogo da melhor forma possível. Contudo não era o jogo que superasse a Taça n. 1 do mundo. No primeiro set usou um jogo no segundo outro e no terceiro, em desespero de causa, procurou sobre todas as ma-



Derrotando os Estados Unidos novamente na rodada final, a Austrália ficou com a Taça Davis por um ano. Frank Sedgman venceu os dois simples e a dupla com MacGregor. Pode-se dizer que o tenista número um do mundo conquistou a Taça para o seu país.

neiras possíveis, sobrepor-se ao adversário e com isso errou seguidamente.

Nesse set Sedgman levou vantagem com o serviço e com a colocação de bola. Mesmo que Seixas a defendesse, deixava de Sedgman, para o público, bola na rede.

AFIRMA O PRESIDENTE: O Fluminense Não Pensa Mais em Carlyle

Encaminhará o Memorial, Mas Seu Resultado Deverá Ser Negativo — Perdeu Todas as Oportunidades, o Jogador — Não Manifestou Qualquer Desejo de Voltar

Como ULTIMA HORA informou ontem, foi entregue ao Fluminense o memorial da torcida solicitando o perdão de Carlyle, baseado numa análise geral que seria concedida em comemoração ao cinquentenário do clube. Recebendo a solicitação dos torcedores, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça afirmou que a encaminhará aos órgãos competentes.

Perdeu Todas as Oportunidades

Falando mais tarde sobre o assunto, o dirigente máximo do clube das Laranjeiras teve oportunidade de afirmar que o jogador perdeu todas as oportunidades que lhe foram dadas. Sempre foi muito estimado no clube, mas não soube corresponder às deferências recebidas, preferindo encará-las como uma obrigação de todos, quando tal não era a realidade. Esclareceu que o resultado do pedido será negativo, pois a paciência de todos já está esgotada. Criou o jogador muitos casos sobre casos, e se voltasse mediante o pedido dos torcedores iria julgar ser o seu prestígio mais forte que o do clube ou seus dirigentes, e voltaria a cometer as mesmas indisciplinares de antes.

Não Manifestou Desejos de Voltar

Concluiu o sr. Fábio Carneiro de Mendonça afirmando que Carlyle não revelara o mínimo desejo de voltar. Fora punido, e até hoje não comparecera ao clube para dar qualquer satisfação ou desculpa-se. E concluiu o presidente do clube das Laranjeiras: "O Fluminense não pensa mais em Carlyle".

Também o Diretor de Futebol

Também o sr. Benício Augusto Ferreira Filho, um dos defensores do jogador, teve oportunidade de afirmar que para Carlyle não mais interessava. Ainda recentemente uma pessoa de influência mostrara boa vontade em ajudar o "player" mineiro, e este, dando mais uma demonstração da sua falta de responsabilidade, deixara de comparecer ao encontro previamente marcado. E concluiu: "Para mim, o assunto Carlyle — Fluminense está encerrado".

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancro, prurigo, varicela, herpes das pernas, verrugas (filárias) eletrolíticas, rugas, espinhas, furunculose.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSIMILARIA, 11, Tel. 32-3265

SEU CUPAO:

2.ª página do 1.º caderno. Alto, à esquerda.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha

Claudio Vianna de Lima

Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 — Tel. 32-8722



O líder do movimento pró-carlyle, Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

MANTEIGA A DOMICILIO

Acetilamos reduzido número de assinaturas para manteiga especial, com sal, entregue semanalmente, a domicílio. Garantimos a entrega durante todo o ano. Informar e pedidos pelo tel.: 22-3823.

BATATAIS, CAMPEÃO ESQUECIDO

(Conclusão da 2.ª página)

preocupava era a linha do Flamengo. Que linha? Só — Valdemar — Leonidas — Gonzalez e Júbias. U e v e d a deiro fenômeno! Pergunte a qualquer goleiro daqueles tempos o que era jogar contra essa linha! Era uma coisa muito séria. A gente não tinha descanso. Perigo a toda hora.

— "E a sua maior emoção, Batatais?"

— "Parece incrível, mas foi quando vencemos os paulistas em 1943, aqui no Rio".

— "E a maior mágoa?"

ou Marte

— "Perder a Copa do Mundo de 33 e não ver o Brasil levantar o Campeonato Mundial de 30".

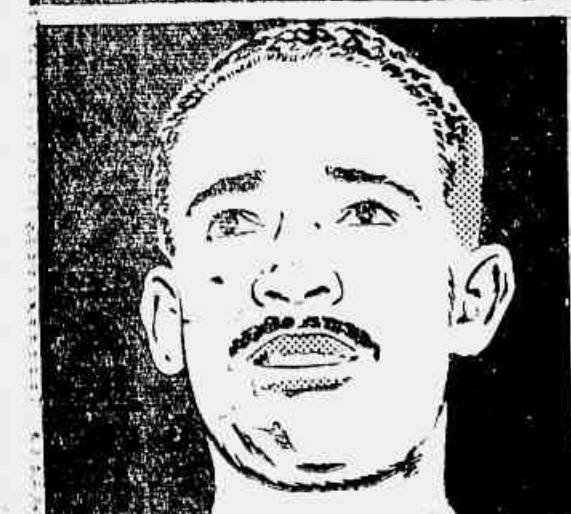
Ao lado da esposa e dos filhos, Aljós o caroto é um tricolor ferrenho, e já acorda com a bola debaixo do braço. O pai assiste, com simpatia, os primeiros passos do futuro atleta. Tem muitas reliquias em casa, e algumas vão evocando um passado cheio de glórias e que o problema.

OS DEZ MANDAMENTOS DE BATATAIS

- 1 — Não ter vícios
- 2 — Deitar e levantar cedo
- 3 — Treinar sempre, e seriamente
- 4 — Seguir, à risca, os conselhos do técnico
- 5 — Ser, sempre, o primeiro a chegar e o último a sair nos dias de treino
- 6 — Ser leal com os companheiros e adversários não esquecendo, nunca, que todos são colegas
- 7 — Ter amor ao clube e respeito às cores que defende
- 8 — Saber portar-se na derrota como na vitória, não esquecendo, em qualquer circunstância, que ambas são contingências da disputa
- 9 — Considerar o clube como a sua própria casa, amando e respeitando-o, acima de tudo
- 10 — Unir-se aos seus colegas para não permitir a exploração pelos mais fortes.

A Infância do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



4 — O pequeno Oswald perdeu o pai e a mãe no espaço de um ano. Não podia ficar só, foi internado no Patronato de menores de São Gonçalo. A princípio, ficou desolado. Com medo de ir para quarto escuro, de ficar sem comer, e de não ter um momento em que não estivesse pelos ouvidos. Também abusaram de sua paciência, sem ter de que o brindevam com um cascudo. E, com surpresa de todos, Oswald deu para resistir. Tinha braços compridos, mãos grandes, o seu muro deixava qualquer um "prop". E assim Oswald, quase sem querer, ganhou uma grande popularidade. E não se fazia quase nada sem uma consulta previa a Oswald.



5 — Oswald, porém, quando perdeu o acanhamento no Patronato, ficou enlaidado mesmo. Excedia-se nas travessuras. Como aquela do balão. O balão que pegou logo na aratéria. O fato do balão pegar logo dentro do aratéria, apavorou o pequeno Oswald. Menos pela perigo de um grande incêndio do que propriamente pelo fato em si: o balão pegando fogo no aratéria, o fogo subindo até alcançar os santos. Era um anacronismo. Naturalmente, ele, Oswald, provocaria a ira dos deus. Preparou-se para receber essa ira, mas nada aconteceu até que foram fazer queixa ao diretor do Patronato.



6 — O diretor chamou o pequeno Oswald à sua presença. Pelas aparências, estava com pestanas trêmulas. Entretanto, antes de fazer qualquer coisa, passou um sermão que parecia não ter mais fim. Um sermão que esgotou completamente o pequeno Oswald. Quando o diretor se levantou e Oswald julgou o assunto encerrado, respirou profundamente. Podia ter sido pior. O diretor, porém, não tinha considerado o assunto encerrado. Quando adotou a voz para ordenar a Oswald que apressasse a roupa, em que estava muito a noite, Oswald pensou imediatamente que tivesse que voltar a sala do diretor, mas a vassoura serviu mas foi para uma surra.



7 — A vida no patronato, no entanto, não era totalmente desinteressante. Podiam jogar bola, podiam brincar até um certo ponto. E, para variar, também trabalhavam. Oswald gostava de trabalhar. Faz o aprendizado de marcenaria e revelou arte para o ofício. Ajudou a fazer mesas, cadeiras e etc. Vinha gente de fora, fazia a sua encomenda. Oswald ganhava o dinheiro correspondente ao seu trabalho e desse modo chegou a juntar uma boa soma. Nessa época, achou que o seu destino era ser marceneiro e admitiu que o ofício traria as suas vantagens. Quando, por exemplo, a questão da mobília seria simples.

8 — No Patronato, Oswald não achou que tivesse vocação para o gol. Não gostava, então, de ficar parado durante o jogo. Para ficar parado, ficaria na sombra chapudando latência. Preferia correr. E porque preferia correr, jogou na linha e foi center-half. Com Oswald, o jogo era toda pela alta e por bolas altas ninguém no Patronato podia com ele. E Oswald também era "hambão" na linha lateral. A bola às vezes passava, mas o adversário levava um "crack", um "têdio", continha correndo para o gol e não continuava. Verdade é que o juiz era tolerante e Oswald se fazia de inocente quando esbaleavam.

9 — Veio um dia em que Oswald achou que estava muito só. Resumindo: que precisava casar. Gostava de uma pequena e segunda todos os indivíduos, a seu amor era bem correspondido. Não chegou a fazer o orçamento das despesas. Certo, teria que mandar fazer uma boa roupa especial para a cerimônia. O resto seria devidamente considerado com o decoro do tempo. Não queria casar, porém, sem o consentimento da irmã mais velha. E procurou a irmã, quando lhe disse que tinha, a irmã quase teve uma coisa, ficou escandalizada. Concluiu — deu o contra. E Oswald não quis criar um caso, esqueceu a pequena.



E' Muito Melhor Ir ao Chile Com um Título de Campeão!

com o Vasco. "Ganharemos se Deus quiser", disse Santos. E virando-se para Julinho:

— "Diz você o escuro."
Mas Julinho se negou.

— "Tira a sorte, é melhor não dizer nada."

Sobre a convocação estão, ambos, satisfeitos. Há com a oportunidade. E tudo farão para serem úteis a Zezé Moreira, que consideram um grande técnico.

Loja Exposição: RUA FREI CANECA, 107
Telefone: 32-5908 — RIO DE JANEIRO

RUA GAGO COUTINHO N. 66-B — TEL. 25-5602

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES		5 %	DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
Juros anuais, capitalizados semestralmente	Retiradas		Por 12 meses	5 %	
— Limites Livres de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00			Por 12 meses, em retirada mensal da renda	4 1/2 %	
— Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros no saldo inferior a Cr\$ 1.000,00			Juros anuais. Dependente de Cr\$ 1.000,00. Melhoras		
— Juros no saldo inferior a Cr\$ 1.000,00			taxas de juros para os depósitos por prazo superior		
— excedentes no limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura			a 12 meses.		
DEPÓSITOS LIMITADOS			LETRAS A PREMIO		
— Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %		De prazo de 12 meses		
— Limite de Cr\$ 200.000,00	3 1/2 %		Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras	5 %	
— Limite de Cr\$ 300.000,00			nominais com os juros indicados e proporcionalmente		
Juros anuais, capitalizados semestralmente			— Letras		
— Limites Livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do			nominais. Melhoras taxas de juros para as letras de		
valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros no saldo			prazo superior a 12 meses.		
inferiores a Cr\$ 200,00, no saldo excedente não limitado			O Banco tem direito de retenção de seu ramo — descontos em		
as contas encerradas antes de 60 dias da data da			préstimos em conta corrente, endossamentos, transferências etc. e man		
abertura			tenha filiais ou correspondência nas principais cidades do país ou ex		
DEPÓSITOS SEM LIMITE			terior, providenciando no Distrito Federal, além da Agência Central, n		
Juros anuais, capitalizados semestralmente	3 %		Rua 1.º de Março n.º 68		
— Limites Livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00.			Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;	
— Não rendem juros no saldo inferior a Cr\$ 1.000,00			Pontalino	— Rua Voluntária da Pátria n.º 449;	
— Bem as contas encerradas antes de 60 dias da data da			Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;	
abertura. Melhoras no limite e as contas de depósitos			Campanário	— Rua Cônego de Souza n.º 120 loja;	
inferiores a Cr\$ 1.000,00.			Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;	
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO			Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias			Alcides	— Avenida Augusto Corrêa n.º 93;	
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias	4 1/2 %		Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 18;	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito in			São Cristóvão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;	
cial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite de de			Saúde	— Rua do Litramento n.º 63;	
pósitos posteriores e retiradas. Não rendem juros o			Alfândega	— Rua General Roca n.º 661;	
saldo inferior a Cr\$ 1.000,00.			Alfândegas	— Avenida Gomes Freire n.º 196.	

Telefones: 23-2494 e 43-8240

as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Pecani prospectos e demonstrações sem compromisso.

REPENTE:

LEOTEX

Avenida Nilo Pecanha, 12-10
Sala 1016 — Tel. 22-4078

RIO DE JANEIRO

Edifício Especialmente Construído

Inicialmente, o dr. Walter Obermuller informou que o novo transmissor de 50 kilowatts da PRA-3 é um dos mais modernos do país e da mesma classe dos transmissores da Rádio Nacional, Tupi, Farroupilha e Rádio Sociedade da Bahia.

Quando perguntado onde está instalado o novo transmissor, o mesmo entrevistado, disse o seguinte:

— A B. C. A. Vitor fez os planos originais para o edifício, que foi erguido especialmente

O Dr. Walter Obermuller

calor, a fim de evitar o superaquecimento de salão de transmissões.

— No tocante ao sistema de refrigeração, foi abolido o sistema antigo, sendo o resfriamento feito de uma cabine por intermédio de filtros de ar, e mantendo as válvulas em condições perfeitas de funcionamento.

A Qualidade do Som

Referindo-se a qualidade do som, o Dr. Walter Obermuller declarou que experiências ei-

- a) — entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurarem o fornecimento do material proposto, com a assistência de técnicos de reconhecida capacidade profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente;
- b) — no certô das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que, na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro-motor e dois carros-reboques;
- c) — para a apuração final dos preços serão levados em conta os prazos para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952.
Eng. ERICO DE LAMARE SÃO PAULO
Presidente da Comissão

Festa de Técnica e de Confraternização Continental

Os Peruanos Viveram a Nossa Vida — Brasil e Argentina de Mãos Dadas — Esporte Com E Maiúsculo — Uma Maravilhosa Reunião Sob Todos os Pontos de Vista



OKAMOTO O N.º 1 — Mais uma vez Tel-Suo Okamoto foi a figura ímpar do Campeonato. Invito nas provas individuais, bem mereceu a "plaqueta" que a 1.ª. Peruviana lhe ofereceu como a maior sensação do certame. Vemos o nosso grande campeão, recebendo um afetuoso abraço de Yantorno, após tê-lo vencido estupidamente na 2.ª série dos quatrocentos metros livres.

Novamente no Rio, depois de uma ausência de 18 dias, calma e tranquilo, sento-me a maquiagem para fazer desfilir por essas mesmas colunas que durante tantos dias noticiou recordes, vitórias e derrotas, algo mais que aconteceu em Lima: não os resultados de provas, muito me-

nos a amarga perda dos lábios de um peruano, ao contrário, nós tivemos sorrisos e atitudes de verdadeiros cavalheiros, a quem agradecemos de todo o coração.

De Mãos Dadas Brasil e Argentina

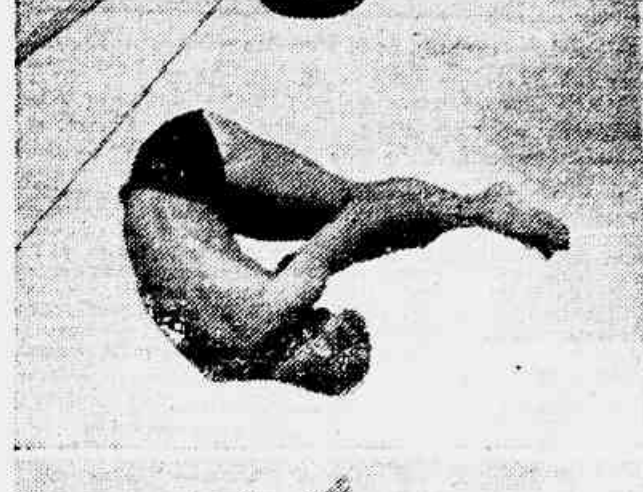
Se essas atitudes gentis dos peruanos não nos surpreenderam, pois sempre os tivemos como amigos, o que mais valeu nesse torneio gigante, o que de melhor pudemos trazer para nossa terra, foi a consolidação de uma amizade com a Argentina, amizade essa que se reafirmou em todos os pontos, desde a camaradagem entre nadadores até a de entre os delegados e chefes, como entre os técnicos e jornalistas também.

Confraternização integral, que fez com que brasileiros e argentinos se imanassem, esquecendo suas antigas rivalidades e pendências, mostrassem ser dois povos amigos, sinceros e leais. Desde aqueles que como nossa equipe feminina carioca viveram juntos com os portenhos no Hotel Matur, até os rapazes que com eles se encontravam na borda da piscina, quer em horário de treinamento, quer na ocasião nebulosa das competições, até os dirigentes das duas turmas tudo o que pôde ser observado foi a completa e extraordinária camaradagem que reinou. Foi um Helio Lobo se tornar amigo de Guarnieri, Cachinho consolidar uma amizade com Castano, Paulo Heilhorn e Monteverde, como chefes impecáveis, viveram sempre como eternos companheiros, todos os nadadores se juntaram como veteranos colegas que valiam a se ver depois das férias, e até mesmo este redator encontrou em outro jornalista, o brilhante Dante Panzeri do notável "EL GRAFICO", um confrade magnífico, exemplo de esportista e de amigo, que se



DEPOIS DOS MEIOS SERRAVALLOSA — Sem o sr. Caio de Melo Franco, embaixador de Brasil no Peru, restaria a emoção que a dupla constituída por Okamoto e Sylvio Kelly causou ao vencer os 400 ms. nado livre. E solicitou a presença dos 2 gigantes na Tribuna oficial para um eloquente apertão de mão.

converteu num dos maiores êxitos desta maravilhosa festa de confraternização que foi o XI.º Campeonato Sul-Americano de Natação. Se não chegasse a extraordinária facanha da conquista do certame, se não fosse o suficiente para demonstrar o que de grandioso houve em Lima, a confraternização entre brasileiros e argentinos, haveria de ser o grande acontecimento do torneio internacional. Assim é que compreendemos o esporte, o verdadeiro esporte com E maiúsculo: escola de civismo, de educação, de amizade. A vitória no campo



QUATRO GIGANTES NA EQUIPE CAMPEA:

Okamoto, Sylvio, Ilo e Mobiglia

Galeria de Campeões — Okamoto e Dos Santos Autores de Proezas Memoráveis — "A Única Prova Que Venceremos" e Ili Assombrou — Um Recordista Olímpico no Brasil

O Brasil recuperou o título máximo da aquática sul-americana, graças a uma atuação extraordinária de sua equipe, onde todos souberam se superar a si mesmos, fazer das fibras corações, ser enfim verdadeiros brasileiros.

Mas se todos merecem o maior e mais sincero aplauso, se todos souberam se destacar ante tão notáveis adversários, não seria justo e não ficaríamos com a consciência tranquila, se não ressaltássemos as figuras de quatro gigantes da nossa turma, um quarteto de ouro: Tel-Suo Okamoto, Sylvio Kelly, Ilo Monteiro da Fonseca e Otávio Mobiglia. O que estes rapazes realizaram na piscina do Estádio Municipal de Lima ficará eternamente escrito na história do esporte nacional, como façanhas das mais notáveis, como dos feitos mais espetaculares.

Okamoto e Sylvio, Uma Dupla Soberba

Se destacamos esses 4 nadadores, também não seria justo separar Okamoto de Sylvio. Os dois constituíram-se nas grandes sensações do certame, com suas duplas espetaculares, diante dos famosos fundistas argentinos. As provas de 400, 800 e 1500 metros para sempre gravadas em nossa memória como vitórias grandiosas: aquela como desenhador do poderio de nossa equipe, verdadeira pedra de saída da nossa arrancada; a de 800 como a mais nervosa de todas as vitórias, onde os nossos corações ficaram aos saltos e esta última como a consagração de uma hegemonia esportiva, com os nossos ases abri-

do um "boqueirão" e nos fazendo antecipar um triunfo precioso. Okamoto e Sylvio souberam se converter em figuras de primeira linha; o pancontinental fazendo alarde de toda a sua maravilhosa classe e técnica, perfilando-se como o maior valor do certame e Sylvio Kelly, o "Dos Santos" que Lima inteira admirou, como o símbolo do verdadeiro campeão, aquele que sabe se cuidar, aquele que chegou a se igualar com Okamoto, aquele que

"A Única Prova Que Venceremos"

Quando chegaram a Lima, interrogados pelos jornalistas locais, os argentinos declararam que queriam vencer em todas as provas, mas que a única carreira que eles consideravam como impossível era a de 400 metros de costas, com Pedro Galvão. Constatou-se a prova e venceu Ilo M. Fonseca.

O representante nacional havia triunfado sobre o recordista continental, sobre o maior valor da aquática sul-americana, no dizer dos portenhos. E esse triunfo consagrador de Ilo diz tudo sobre a sua atuação. Foi uma performance magnífica a do nosso esportista, que assumiu todos com seu estilo impecável, com o seu deslize perfeito, que chegou a fazer com que Ishirada se pusesse de pé na borda da piscina todas as vezes que Ilo nadava, para admirar as suas qualidades, sem poder esconder essa admiração. E houve também aqueles, com uruguaios e peruanos que afirmaram que "Ilo havia descoberto como se nadava livre no estilo de costas" tal a velocidade que imprimia em suas braçadas.

Um Recordista Olímpico
Unâimes são todos em di-

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura ímpar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

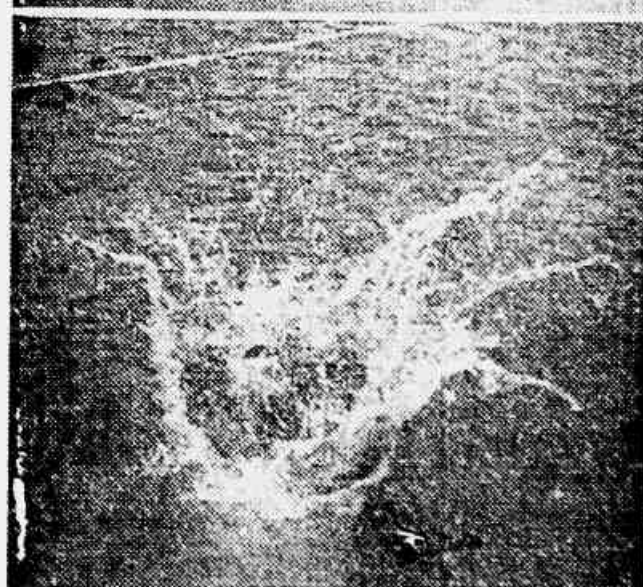
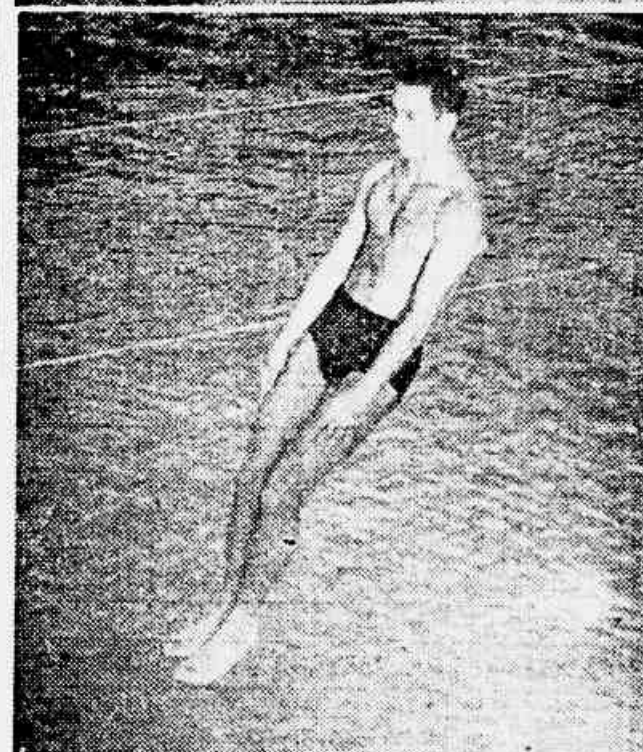
A atuação desse Insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAY", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne ANTARCTICA



SEQUENCIA DE UM CAMPEAO — Oivaldo Fiore, o campeão sul-americano de plataforma, aqui aparece numa bela sequência que Casal colheu em Lima. O saltador nacional além do título esportivo ganhou outro o de campeão da alegria do riso e da comicidade. Ei-lo executando um difícil mergulho de equilíbrio com um e meio mortal carpado.

AZULEJOS

Usam AZULEX um novo tipo de azulejo para revestimento de cozinhas, banheiros e varandas. Vendas e informações pelo Tel: 23-6392. RUA TEOFILO OTONI, 119

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr\$ 130.695.000,00

Rede de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhumas, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS. (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).



O "Longines" meteu o pé na tábua no sábado e enfiou três lindas vitórias com NOUQUET, HALLOWEEN e ANCORA. No domingo, Marchant fez o "serviço" obrigando-o a uma lisa. Esta semana, entretanto, o ponteiro promete fazer uma façanha em regra, pois além das próprias montarias pegou as que sobram do Roberto "Mosquitinho" que foi suspenso pelo médico... O "Japonez" ganhou uma em cada reunião. Na sabatina uma vitória suada para cima do MAU com ARAPUAN, um pássaro duro na queda. No domingo pegou uma "carne assada" com FAVO. R.T. um pólo pintado, que venceu esbarrado. O Negro foi ao espelho em primeiro lugar com LAURINA, a égua enxada do Stud Rocha Faria, e ficou nisso. "Queisada" se libertou do Rigoni, com a vitória de POLIN. E o homem da cor de Louro, não fez o que lhe valeu ficar suportando o peso do "Mosquitinho" e do malandro-valente J. Portinho. Mosquitinho brilhou no domingo com GUANUMI e MONDEL e o ferrador da camisa listada com HOLOUTUA, MUSICANTA e LOTO, o que lhe valeu aparecer nesse páreo. O "Garoto" Bira ficou em cima, mas surgiu o "Português" ameaçando sua posição, com três triunfos espetaculares — REMANSO, CRACOVIA e GORGONA. A coisa esta semana promete ser roxa, com três reuniões, "Longines", acomodado na frente, diz que não perde mais e se boboverem ele engatilha cinco. Enquanto isso, outros, mais atrasados, afirmam que vão sair da calça d'água. A trinca chilena na frente vem sendo atropelada com insistência pelo "Queisada" que declara não ficar em brancas nuvens nas próximas reuniões. ACharge de Otávio

FOUR HILLS VAI "FUZILAR" NA RETA!

O Tordilho do Stud Lodi Deu Alma Nova ao Rigoni — LA VESTAL Talvez, de Castillo — LOVER'S MOON And Correndo Uma Barbaridade — MANITOU, se Sair Bem, Competirá o Quarteto Respeitável do "MAJOR SUCKOW"

A medida que a temporada vai progredindo no calendário clássico os Grandes Prêmios vão tomando feição de importância. O quilômetro de amanhã, que constituirá a prova básica do programa, promete constituir a atração da semana turística. As freguesas do turfe carioca se encontram preparadas para uma exibição de gala, em busca do salário de mais velozes corredores da Gávea. LA VESTAL, MANITOU, FOUR HILLS e LOVER'S MOON representam, indubitavelmente, os mais sérios concorrentes do grande Prêmio Major Suckow, uma das carreiras mais sensacionais de nosso calendário.

ALMA NOVA
Rigoni adquiriu alma nova quando conseguiu a montaria do italiano FOUR HILLS, ex-ponteiro de primeira grandeza nas provas de velocidade na temporada passada. O filho de Moroni reaparece em estado soberbo, muito bonito e completamente curado, após o tratamento a que foi submetido. Trabalho a que foi submetido. Trabalho a que foi submetido. Trabalho a que foi submetido.

CASTILLO TORCE...
O "Longines" assegurou a montaria da tordilha IANA para o "Major Suckow", cabendo a Luis Diaz dirigir LA VESTAL, a mais séria concorrente do

FOUR HILLS. Entretanto, se o Negro não conseguir fazer peso para montar a irmã de PONTET CANET, LA VESTAL será dirigida pelo líder da estatística. Castillo, conversando com a reportagem, teve ocasião de se expandir sobre o assunto: "Estou torcendo para que o Diaz não atinja os 53 quilos. Assim ficarei com LA VESTAL. E vão ver a égua. Ela descerá a reta pulando até as sombras!"

ZUNIGA ENTUSIASMADO
— Lover's Moon reaparece melhor do que no "Encerramento" e numa distância inelutavelmente de agradado. Já recouso pelo com FOUR HILLS e mostrou que é de corrida.
— E o trabalho, Zuniga?
— 62" na areia, há uma semana. Corria uma barbaridade. Mingunho, que se aproximava, completou:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
A CORRIDA NOTURNA DO DIA 2 DE ABRIL
O Jockey Club Brasileiro fará realizar uma corrida noturna, no dia 2 de Abril, quarta-feira, às 21 horas. A Missão Cultural Portuguesa era em visita ao Brasil será homenageada nessa oportunidade quando será corrido um páreo de honra que lhe é dedicado.

reportagem, teve ocasião de declarar:
— É bom que não acreditem em MANITOU. Deves não ver, não dizer que não avisei. O cavalo irá à raia com disposição de abdicar os 120.000 cruzeiros.



JOQUEM PELO RELOGIO

TRABALHOS DA SEMANA		
Makub — E. Castillo — 1.000 mts. — 37" 2/5	Quinto — J. Marchant — 1.000 mts. — 43"	Vardam — J. Coutinho — 1.000 mts. — 108" 2/5
Punitiqui — L. Mezaros — 1.400 mts. — 51"	Punitiqui — J. Marchant — 2.040 mts. — 130" 1/5	Zanzibar — E. Castillo — 2.040 mts. — 133" 3/5
El Gito — E. Cardoso — 1.400 mts. — 82" 2/5	Quico — J. Marchant — 1.000 mts. — 53"	El Matarchin — L. Rigoni — 1.400 mts. — 51"
Vardam — J. Coutinho — 1.600 mts. — 108" 2/5	Laluz — R. Latorre — 1.200 mts. — 76"	La Vestal — E. Castillo — 1.000 mts. — 62"
Pana — H. Alves — 1.000 mts. — 42" 3/5	Manitou — L. Mezaros — 1.600 mts. — 58" 3/5	Roman Mottio — J. Martins — 1.000 mts. — 58" 3/5
Lover's Moon — J. Ullba — 1.000 mts. — 51"	Ovilia — A. Vieira — 1.600 mts. — 104"	Mandi — C. Calleri — 1.300 mts. — 51" 2/5
Para Amanhã		
La Vestal — L. Diaz — 600 mts. — 35" 3/5	Jana — E. Castillo — 600 mts. — 25"	Garufiero — O. Macedo — 300 mts. — 25"
Manitou — U. Cunha — 300 mts. — 31"	Retang — A. Portinho — 300 mts. — 30"	Rio — I. Pinheiro — 300 mts. — 31"
Four Hills — L. Rigoni — 300 mts. — 25"	Lover's Moon — A. Vieira — 300 mts. — 21" 4/5	Bligmo — H. Oliveira — 300 mts. — 34" 2/5
Revueur — R. Freitas Filho — 300 mts. — 28" 2/5	Stampan — D. Ferreira — 300 mts. — 28"	Pata — Marchant — 300 mts. — 28"
Quilica — R. Latorre — 300 mts. — 26"	Flanclula — L. Mezaros — 300 mts. — 27" 2/5	Islandia — L. Diaz — 300 mts. — 37" 2/5
Rejux — A. Portinho — 300 mts. — 25" 2/5	Belca — L. Rigoni — 300 mts. — 25" 2/5	Holaga — J. Tinoco — 300 mts. — 23" 2/5
Vardam — R. Martins — 300 mts. — 23" 2/5	El Negro — L. Rigoni — 300 mts. — 26" 4/5	Carque — W. Andrade — 300 mts. — 40"
Punitiqui — O. Macedo — 300 mts. — 30" 2/5	Lord Antibes — J. Marchant — 300 mts. — 31"	La Fontaine — D. Silva — 300 mts. — 44"
Portinho — L. Diaz — 300 mts. — 48" 2/5	Zanzibar — E. Castillo — 300 mts. — 52"	Punitiqui — D. Silva — 300 mts. — 50"
Landinho — R. Freitas Filho — 300 mts. — 50"	Peran — J. Marchant — 300 mts. — 51"	Demônio — U. Cunha — 300 mts. — 58"
Eloze — R. Latorre — 300 mts. — 58"		

1.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS CRS 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — AS 14,20 HORAS									
Animais	Pêso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Makub	54	E. Castillo	G. Rodrigues	3.º p. Jameco-Euclides	62" 2/5	1.000	GP	S. Paulo	Fôça do páreo
2-2 Estuário	54	L. Diaz	L. Tripodi	Estreante	84" 2/5	1.000	GP	S. Paulo	Em boa forma
3-3 Escandali	54	A. Portinho	C. Cunha	Estreante	84" 2/5	1.000	GP	S. Paulo	Bem morido
4-4 Quinto	54	F. Marchant	O. Feljo	2.º p. Telicapo-Muroe	49" 4/5	800	GP	S. Paulo	Muita chance
5-5 Quebranto	54	U. Cunha	O. Feljo	2.º p. Telicapo-Muroe	49" 4/5	800	GP	S. Paulo	Bem morido
VENCEDOR — MAKUB									
2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,45 HORAS									
1-1 Orato	56	E. Castillo	C. Gomes	3.º p. Holoturia-Indiscreto	103" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Em boa forma
2-2 Theophilo	56	Não corre	A. Moreira	3.º p. Holoturia-Indiscreto	84" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Não cremos
3-3 Indiscreto	56	L. Rigoni	M. Almeida	3.º p. Holoturia-Ornato	103" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Acorda de vez
4-4 Monterrey	56	J. Coutinho	E. Coutinho	3.º p. Oscar-Macabé	89" 4/5	1.400	AL	M. Gerais	Ligeiro e há fe
5-5 Gueque	56	L. Mezaros	H. Trillo	3.º p. Gay-Fox-Indiscreto	83" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Tem chance no páreo
6-6 Espinosa	56	Não corre	M. Azaul	3.º p. Marip-Kastra	83" 2/5	1.400	AL	R. G. Sul	Repitir é difícil
7-7 Remanso	56	Não corre	M. Mendonça	3.º p. Marip-Kastra	83" 2/5	1.400	AL	R. G. Sul	Não cremos
8-8 Indolente	56	J. Baffica	M. Mendonça	3.º p. Gay-Fox-Indiscreto	83" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Não cremos
VENCEDOR — INDISCRETO									
3.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS CRS 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — AS 15,10 HORAS									
1-1 Pesadão	54	D. Silva	J. Viana	4.º p. S. Bernard-Botelli	96" 3/5	1.800	AP	R. G. Sul	Val correr bem
2-2 Botelli	54	E. Castillo	J. Lourenço	4.º p. S. Bernard-Botelli	96" 3/5	1.800	AP	S. Paulo	Um dos prováveis
3-3 Cantinflas	54	Não corre	Schneider	7.º p. D. Pancho-Vardam	96" 3/5	1.800	AP	Pernambuco	Aqui é difícil
4-4 Eregolous	54	J. Tinoco	A. Feljo	6.º p. S. Bernard-Botelli	96" 3/5	1.800	AP	S. Paulo	Tem alguma chance
5-5 Fúlvio	54	Não corre	J. Noronha	6.º p. S. Bernard-Botelli	96" 3/5	1.800	AP	S. Paulo	Ligeira e val leve
6-6 Vardam	54	Não corre	J. Noronha	6.º p. S. Bernard-Botelli	96" 3/5	1.800	AP	S. Paulo	Bem no páreo
7-7 Incendiário	54	D. Ferreira	J. Carrapito	3.º p. Pesadão-Isleite	96" 3/5	1.800	AP	M. Gerais	Não é difícil vencer
VENCEDOR — PESADELO									
4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — AS 15,35 HORAS									
1-1 Itaty	55	N. Mota	M. Gili	2.º p. Halloween-Aguil	83" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2-2 Imaginário	55	O. Macedo	M. Gili	2.º p. Halloween-Aguil	83" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Bom reforço
3-3 Clor	55	R. Freitas P.	R. Freitas	3.º p. Andriana-Nocute	102" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Difficil blas
4-4 El Negroito	55	L. Rigoni	C. Pereira	3.º p. Andriana-Nocute	102" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Bem preparado
5-5 Gueque	55	W. Andrade	L. Ferreira	3.º p. Pancho-Sun Valley	86" 1/5	1.400	GE	R. Janeiro	Volta bem
6-6 Aguil	55	J. Tinoco	W. Costa	3.º p. Halloween-Itaty	83" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Tem chance
7-7 Aferidor	55	D. Ferreira	M. Souza	3.º p. Nocute-Itaty	83" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Não gostamos
8-8 Uron	55	L. Mezaros	A. Feljo	3.º p. Halloween-Itaty	83" 4/5	1.500	AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
9-9 Clarel	55	Não corre	G. Feljo	3.º p. Halloween-Itaty	83" 4/5	1.500	AL	R. G. Sul	Não gostamos
VENCEDOR — CHEQUE									
5.º PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS CRS 80.000,00 — 24.000,00 e 1.200,00 — AS 16,05 HORAS									
1-1 Pardallian	53	D. Ferreira	C. Gomes	7.º p. Bakelita-Tirolés	94" 1/5	1.500	AL	Argentina	Bem na distância
2-2 Punitiqui	53	O. Macedo	J. Morado	7.º p. Bakelita-Tirolés	94" 1/5	1.500	AL	Argentina	Melhorou algo
3-3 L. Antibes	60	J. Marchant	O. Feljo	3.º p. Tereve-Gatillo	141" 4/5	2.200	AP	Francia	Muito pouco
4-4 La Fontaine	53	J. Araújo	O. Feljo	3.º p. Laurina-Bakelita	90" 1/5	1.500	AL	Argentina	Melhorou algo
5-5 Torbido	53	E. Castillo	L. Ferreira	4.º p. Torpedo-F. Napoleon	138" 1/5	2.200	AL	S. Paulo	Bom reforço
6-6 El Negroito	53	E. Castillo	L. Ferreira	4.º p. Torpedo-F. Napoleon	138" 1/5	2.200	AL	S. Paulo	Bom reforço
7-7 Tirolés	50	U. Cunha	L. Ferreira	2.º p. Bakelita-Torbido	94" 1/5	1.500	AL	Argentina	O melhor azar
VENCEDOR — TIROLES									
6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CRS 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — AS 16,30 HORAS									
1-1 Macabé	56	L. Diaz	J. Castanheira	2.º p. Gentil-Oraci	87" 2/5	1.400	AL	S. Paulo	Fôça do páreo
2-2 Zanzibar	56	E. Castillo	A. Feljo	2.º p. Madrigal-Crocydon	88" 3/5	1.400	GL	Pernambuco	Sério rival
3-3 Dana	56	A. Ribas	J. W. Viana	1.º p. Chanza-Ovilia	90" 1/5	1.400	AP	R. Janeiro	Difficil blas
4-4 Oraci	56	J. Marchant	N. Gomes	2.º p. Gafeur-Batbi	90" 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Tem chance
5-5 Santa Pá	56	O. Castro	C. Pereira	1.º p. Gafeur-Dinco	86" 1/5	1.500	AL	S. Paulo	Chovendo tem chance
6-6 Heli	56	L. Mezaros	C. Pereira	6.º p. Gafeur-Oraci	90" 3/5	1.400	AP	S. Paulo	Ligeiro, pode panhar
7-7 El Sirocco	56	C. Calleri	S. Antonuccio	5.º p. Gafeur-Oraci	90" 3/5	1.400	AP	R. Janeiro	Levam muito fe
VENCEDOR — MACABU									
7.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CRS 30.000,00 — 4.000,00 e 4.500,00 — AS 17 HORAS									
1-1 Cracovia	56	A. Portinho	J. W. Viana	1.º p. Alvitre-Crasso	89" 3/5	1.400	AL	R. G. Sul	Pode repetir
2-2 Cleveland	56	X X	A. Rosa	6.º p. Cracovia-Alvitre	89" 3/5	1.400	AL	S. Paulo	Não corre
3-3 Maracá	56	O. Macedo	L. Tripodi	8.º p. Mon Réve-Alvitre	98" 1/5	1.500	AP	M. Gerais	Difficil blas
4-4 Irak	56	A. Neres	F. Castanheira	6.º p. Mon Réve-Alvitre	98" 1/5	1.500	AP	S. Paulo	Difficil blas
5-5 Eton	56	X X	C. Cabral	8.º p. Jurububa-Apinagá	78" 1/5	1.200	AP	S. Paulo	Não corre
6-6 Alvitre	56	E. Castillo	M. Salles	2.º p. Cracovia-Crasso	89" 3/5	1.400	AL	R. G. Sul	Custando a ganhar
7-7 Plantar	54	D. Silva	A. Moraes	8.º p. Cracovia-Alvitre	89" 3/5	1.400	AL	Pernambuco	Bom azar
8-8 Landinho	54	R. Freitas P.	A. Moraes	1.º p. Hanoft-Kirital	106" 2/5	1.600	AP	Pernambuco	Outra ajuda
9-9 Come On	56	L. Mezaros	C. Pereira	1.º p. Cracovia-Alvitre	89" 3/5	1.400	AL	S. Paulo	Nada tem feito
10-10 Espadarte	52	J. Tinoco	E. Coutinho	7.º p. Mon Réve-Alvitre	98" 1/5	1.500	AP	S. Paulo	Só surpreendendo
11-11 Waldorf	52	A. Ribas	E. Coutinho	6.º p. Cracovia-Alvitre	89" 3/5	1.400	AL	S. Paulo	Não cremos
VENCEDOR — ALVITRE									
8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CRS 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00 — AS 17,30 HORAS									
1-1 Egl	55	E. Castillo	A. Feljo	2.º p. Lains-Eatillo	96" 2/5	1.400	AP	Panamá	Gosta da areia
2-2 Sardo	55	O. Belcheli	M. Salles	5.º p. Flor do Sol-Egl	79" 2/5	1.500	GL	R. Janeiro	Não gostamos
3-3 Demônio	55	U. Cunha	C. Pereira	6.º p. E. Savala-Kanjar	87" 1/5	1.400	GL	S. Paulo	Está em forma
4-4 Peran	55	R. Latorre	J. S. da Silva	6.º p. Flor do Sol-Egl	79" 2/5	1.500	GL	S. Paulo	Um sério competidor
5-5 Eakie	55	Não corre	S. Antonuccio	6.º p. Lains-Egl	96" 2/5	1.400	AP	S. Paulo	Não cremos
6-6 Maréno	55	Não corre	S. Antonuccio	6.º p. Pandofumeo-Irariado	59" 4/5	1.600	GL	R. G. Sul	Volta bem. Há fe.
7-7 Kantar	55	L. Rigoni	H. Soares	7.º p. Flor do Sol-Egl	79" 2/5	1.500	GL	R. Janeiro	Boa ajuda
8-8 Nocute	55	D. Ferreira	E. Freitas	1.º p. Lains-Algromante	103" 4/5	1.600	AP	S. Paulo	Pode ganhar
9-9 Sario	55	J. Tinoco	M. Almeida	2.º p. Lains-Egl	96" 2/5	1.400	AP	R. Janeiro	Está bem. Tem chan
10-10 Agude	55	Não corre	M. Almeida	6.º p. Flor do Sol-Egl	79" 2/5	1.500	GL	R. G. Sul	Uma bo poule
11-11 Loureux	55	O. Macedo	M. Souza	7.º p. Flor Bird-Egl	78" 4/5	1.200	AP	R. Janeiro	Boa ajuda
12-12 Submarino	55	L. Diaz	C. Morado	6.º p. Flor Bird-Egl	78" 4/5	1.200	AP	R. Janeiro	Boa ajuda
13-13 Saison	55	A. Portinho	C. Pereira	6.º p. Aldebaran-Egl	84" 1/5	1.300	AL	R. Janeiro	Levam muito fe
14-14 El Gin	55	L. Mezaros	C. Pereira	5.º p. Lains-Egl	96" 2/5	1.400	AP	M. Gerais	Pode ganhar
VENCEDOR — IDEALISTA									
9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS CRS 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — AS 18,00 HORAS									
1-1 Idealista	58	E. Castillo	C. Gomes	1.º p. Cumberland-Jequiti	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Em grande forma
2-2 Garufiero	58	J. Tinoco	M. Almeida	4.º p. Moratin-Jequiti	83" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Não cremos
3-3 Moratin	58	C. Reza	C. Pereira	4.º p. Moratin-Jequiti	102" 4/5	1.300	AP	S. Paulo	Está em forma
4-4 Bacurão	58	C. Calleri	J. W. Viana	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Está se recuperando
5-5 Jequitinh	48	C. Calleri	J. W. Viana	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Uma série rival
6-6 Blue Dream	56	J. Marchant	C. Rosa	3.º p. Praxina-Idealista	94" 4/5	1.500	AV	S. Paulo	Não cremos
7-7 Aquila	52	U. Cunha	E. Morado	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 4/5	1.300	AP	S. Paulo	Ligeiro e há fe
8-8 Minuquinho	52	D. Ferreira	J. Attila	3.º p. Moratin-Jequiti	89" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Só surpreendendo
9-9 Ecceiro	50	N. Motta	C. Souza	3.º p. Moratin-Jequiti	82" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Ligeiro, mas decaiu
VENCEDOR — IDEALISTA									
10.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS CRS 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — AS 18,00 HORAS									
1-1 Idealista	58	E. Castillo	C. Gomes	1.º p. Cumberland-Jequiti	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Em grande forma
2-2 Garufiero	58	J. Tinoco	M. Almeida	4.º p. Moratin-Jequiti	83" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Não cremos
3-3 Moratin	58	C. Reza	C. Pereira	4.º p. Moratin-Jequiti	102" 4/5	1.300	AP	S. Paulo	Está em forma
4-4 Bacurão	58	C. Calleri	J. W. Viana	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Está se recuperando
5-5 Jequitinh	48	C. Calleri	J. W. Viana	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 1/5	1.300	AP	S. Paulo	Uma série rival
6-6 Blue Dream	56	J. Marchant	C. Rosa	3.º p. Praxina-Idealista	94" 4/5	1.500	AV	S. Paulo	Não cremos
7-7 Aquila	52	U. Cunha	E. Morado	3.º p. Idealista-Cumberland	102" 4/5	1.300	AP	S. Paulo	Ligeiro e há fe
8-8 Minuquinho	52	D. Ferreira	J. Attila	3.º p. Moratin-Jequiti	89" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Só surpreendendo
9-9 Ecceiro	50	N. Motta	C. Souza	3.º p. Moratin-Jequiti	82" 1/5	1.400	AP	S. Paulo	Ligeiro, mas decaiu
VENCEDOR — IDEALISTA									

O CORUJA

PEDILHANDO...

Esse caso do Robertinho Martins até que se enquadra bem numa paródia. O amigo Nassara, aqui do lado, colabora, no sincopado. A música de "O doutor não gosta" e eis a letra:

O seu Lobo batou o malvadinho
E tirou o Robertinho
Com muito rigor
Ele não acreditou no rosto inchado
E o Robertinho, entado
Aguentou a sua dor!

Eu sei bem porque
Que o Lobo é tão mau
Quer ir pra C. C.
Levando o avô
Mas eu acho que ele é incoerente
Pois seu Lobo diz que um joqueiro
Não pode ter dor de dente...

Todos já conhecem o fato e será desnecessário o resumo. O Robertinho está incoerente. Mas, que se há de fazer? O Doutor não gosta. O Doutor não quer. A Gaxa também tem o seu Padilha. E por falar em padilha, os acontecimentos do Jockey Club de Petrópolis foram gravíssimos! Lá lá chamamos o prado serrano de filial de Caxias! E não ganha coisa.

Já PENSOU?

No Punitaqui tomando a pista e acausando com a cor. Esse Punitaqui e aquele que venceu nas vespas da Grande Premio Brasil e acabou mais de cento e cinquenta por dez.

O mesmo padrão de Tiroca já deu quilos de LORD ANTONIO e mais de FAIRPLAY. Se não se cuidarem, PUNITAQUI acaba imitando o MONTELO.

Cuidado!

DISTINGUEE, se a parece melancólica. O Mar de Alentejo traz essas guinhas no olho e chuncho o "Bira" para garantir a vitória. Dizem que a Distinguee "trabalhou" mal, mas isso não tem importância. Na grama, a algará é bem capaz de rodar e correr o dobro e "enfocar" a vitória.

Luz boa poule para com a reunião. Poule de sessão num parequinho de sete "barametes".

SAÍVE...

O LATIS, que veio de Corréas em ótimas condições e correu muito, obrigando o PANCHITO a correr a milha na areia em 99" 2/5! LUPAN continua bem e gosta da grama. Leva o RIGONI e não deve perder. Saíve o LUPAN! É o melhor animal para "chegar de acumuladas" na reunião de hoje!



CONVIDADOS:

ADELAIDE CHIOZZO
CHOCOLATE e
JACIRA GOMES
DA RADIO NACIONAL

5 EXEMPLARES DE Última Hora
PODEM VALER BICICLETAS-RÁDIOS.
APARELHOS DE CAFÉ-BOLAS DE FUTEBOL
E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!

UMA OFERTA DE:

Café PAULISTA
SUPERIOR
AO MELHOR

Vinho CATETE
O MELHOR VINHO
DO BRASIL

Corréas, Filial de Caxias!

Vidas em Perigo e Falta de Assistência Médica — Jóqueis Atendidos no Serviço de Veterinária — Falhas Imperdoáveis — Pessimo o Policiamento — É Necessário Cortar o Mal Pela Raiz — Quando as Autoridades São Complacentes

Se o leitor é turista, gosta de corridas e deseja ir a Corréas, previna-se antes. Esteja certo de que encontrará o mesmo perigo de Caxias, — a cidade da tiro, Corréas e irmãzinha de Caxias e lhe segue o destino. Uma vez por semana, desmontam-se no prado serrano, velhas cenizas do "far-west". Os jóqueis transferem-se em "cow-boys" e não vai faltar a eles em que, além do cliente e da espada, entram na pista de revólver na cintura, e, ante a perspectiva da derrota, despejarão a carga da "Coll" na espinha do companheiro ou nas pernas do cavalo.

A assistência, por sua vez, ao menor sinal de desconfiança, solta gritos e assobios e ameaça depreciações — como aconteceu, há tempos, quando o movimento ainda não chegava a meio milhão de cruzeiros. Naquela narezinha de Brejo Negro e Caimana, em que uma saída péssima deixou o povo indignado.

O movimento de jogo vai caindo, muita gente fica de "olho grande" e Corréas está seguindo o mesmo caminho menos zeloso.

Nos, que jamais negamos o nosso amor ao Jockey Club de Petrópolis, não podemos alisar diante da evidência dos fatos. As cenas que tiveram lugar, ontem, na Serra, foram deprimentes. Delitos de

ESTATISTICA DOS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS EM 1952

PROPRIETÁRIOS					JÓQUEIS				
Ordem	PROPRIETÁRIOS	COLOCAÇÃO	PREMIO	Ordem	JÓQUEIS + ABREDO	COLOCAÇÃO	PREMIO		
		1º 2º 3º 4º	CR\$			1º 2º 3º 4º	CR\$		
1	Stud Bertha Faria	17 5 10	1.035.750,00	1	E. Camilo	29 25 10	1.458.600,00		
2	Zelia G. P. de Castro	9 2 8 1	408.300,00	2	O. Faria	36 22 19 15	1.333.300,00		
3	Eusébio Lodi	16 6 13 1	604.750,00	3	L. Duz	34 11 9	1.058.750,00		
4	Stud Verde e Preto	6 3 1	329.000,00	4	D. Ferreira	23 12 7 5 1	400.750,00		
5	Stud Sobera	1 9 5 1	481.000,00	5	L. Duz	32 11 13 15 1	518.600,00		
6	Stud L. de Paula Machado	1 7 5 1	416.750,00	6	J. Pereira	26 12 4 1	518.750,00		
7	Jorge Javouh	2 8 10	412.500,00	7	R. Martins	24 11 4 3	454.000,00		
8	A. R. Lundgren	6 2 1	354.750,00	8	P. Rocha	25 10 10 15 1	584.500,00		
9	Stud Unicum	4 12 3	229.500,00	9	M. Henrique	40 6 6 6	400.000,00		
10	João S. Guimarães	4 6 4	267.000,00	10	D. Moreira	30 5 2 4	524.250,00		

TRATADORES					ANIMAIS				
Ordem	TRATADORES	COLOCAÇÃO	PREMIO	Ordem	ANIMAIS	COLOCAÇÃO	PREMIO		
		1º 2º 3º 4º	CR\$			1º 2º 3º 4º	CR\$		
1	J. Menezes	12 5 10	1.095.750,00	1	BOATINA	2 1	231.000,00		
2	M. de Almeida	17 11 13	954.250,00	2	LEONARDO	2 1	198.000,00		
3	C. Pereira	12 9 12 1	712.750,00	3	LA TAVOLA	3 1	175.000,00		
4	O. Faria	16 2 4 1	652.500,00	4	ROSA DENTADA	3 1	163.300,00		
5	A. Faria	9 17 9	528.750,00	5	JANUÁRIO	2 1	163.000,00		
6	F. P. Schneider	9 5 4	451.750,00	6	LEONARDO	2 1	153.000,00		
7	J. Zúñiga	5 8 3 1	444.000,00	7	VILHENA	1 1	139.000,00		
8	E. de Freitas	1 7 5 1	438.750,00	8	GATILHO	3 1	128.000,00		
9	M. Sales	6 12 6	421.000,00	9	MARICAT	2 1 4	116.000,00		
10	C. Gomes	8 6 5	420.750,00	10	BOATINA	1 1	107.000,00		

raia gravíssimos! Brigas de jóqueis no vestiário. Uma verdadeira calamidade. Ali, nas barbas das autoridades petropolitanas.

"UMA ANDORINHA SO"

É verdade que o maior Nelson Feitá tomou providências no caso Portilho e Ubrajara, ao que fomos informados, mas somente Feitá não pode fazer tudo. "Uma andorinha não faz verão". É o maior e um abnegado. Ainda espera que Corréas seja uma coisa parecida com Gaxa. Espera, mas dificilmente seu objetivo será alcançado, porque Corréas, esta sendo, no momento, algo parecido com Caxias, com o Texas dos "cow-boys".

ASSISTÊNCIA

Em nossa seção "O Coruja" já tivemos ocasião de nos referir a falta absoluta de assistência médica em Corréas. Profissionais acidentados, como aconteceu com Manoel Chirino, são atendidos no Serviço de Veterinária, onde, nem sequer exist

Não é possível que, agora, quando o movimento de apostas atinge ao milhão e meio de cruzeiros, persistam essas falhas imperdoáveis.

As autoridades policiais, sem dúvida, tem sido muito empenhadas. Mas o Jockey Club de Petrópolis não pode, de forma alguma, abusar dessa boa vontade, sob certo ponto, passível de crítica.

Os jóqueis, o povo e até os cavalos precisam de gastos para que o hipódromo de Corréas prospere esta Temporada. Por enquanto, todos fazem parte de um quadro que, longe de contribuir para o progresso da turma, em transformação, se mantém, no "esporte dos reis" no esporte dos cafajestes!

GIRANDOLAS

MUSICA AO LONGE...

O país ganhou em Corréas. Girândolas (aparelhos) para transmissão de som. Tudo isso, no momento, é um negócio em andamento. Enquanto isso, os petropolitanos, que já tinham se acostumado a ouvir a música ao longe, vão continuar a ouvir a música ao longe. É uma situação que não pode continuar. É preciso que a música seja transmitida diretamente para os ouvintes. Isso é o que a Girândola faz. Ela transmite a música diretamente para os ouvintes, sem a necessidade de um intermediário. Isso é o que a Girândola faz. Ela transmite a música diretamente para os ouvintes, sem a necessidade de um intermediário.

A PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL

APRESENTARA'
AMANHÃ-DOMINGO-ÀS 10 HS. DA MANHÃ

NO
CINE BANDEIRA

Girândola dos BAIRROS

SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO **INGRESSO \$6,50**

E COM
MARY GONÇALVES, Rainha do Radio — Edson Lopes — Fernando Barreto — Edgard Lafourcade — Barreto e Barroso — Flora Matos — Trio Guarás — Ericson Martha — Orquestra Napoleão Tavares — Geber Moreira

Café PAULISTA
SUPERIOR
AO MELHOR

Vinho CATETE
O MELHOR VINHO
DO BRASIL

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE
VALE POR DUAS

CHOCOLATES BALAS e DROPS BONECA

ULTIMA HORA
O VESPERTINO
DA CIDADE

Raio AZUL
CREME IDEAL
PARA LIMPEZA DE
VIDROS E METAIS

Os Cinco Maiores Goleiros da Atualidade

BATATAIS, O CAMPEÃO ESQUECIDO

Era assim que se chamava Batistão, o arquieiro-titular do Fluminense, durante dez anos. E não havia outro como ele. A segurança, a firmeza nas pegadas, a elegância com que agarrava as bolas altas, a carreira, impossível colação, o golpe de vista infalível, e, sobretudo, a inteligência com que se mantinha durante os noventa minutos, cobrindo os ângulos e fechando o "goal" de tal modo que, raras vezes era obrigado a mergulhar. Mas o que mais impressionava em Batistão era a calma e a confiança em si próprio. Assim, quando um atacante contrário tinha que bater um penalti contra Batistão, o torcedor, lá na arquibancada, gritava logo: "Não entra! Tenho certeza que não entra!" E quase sempre o torcedor tinha razão. E o âncora nascera!



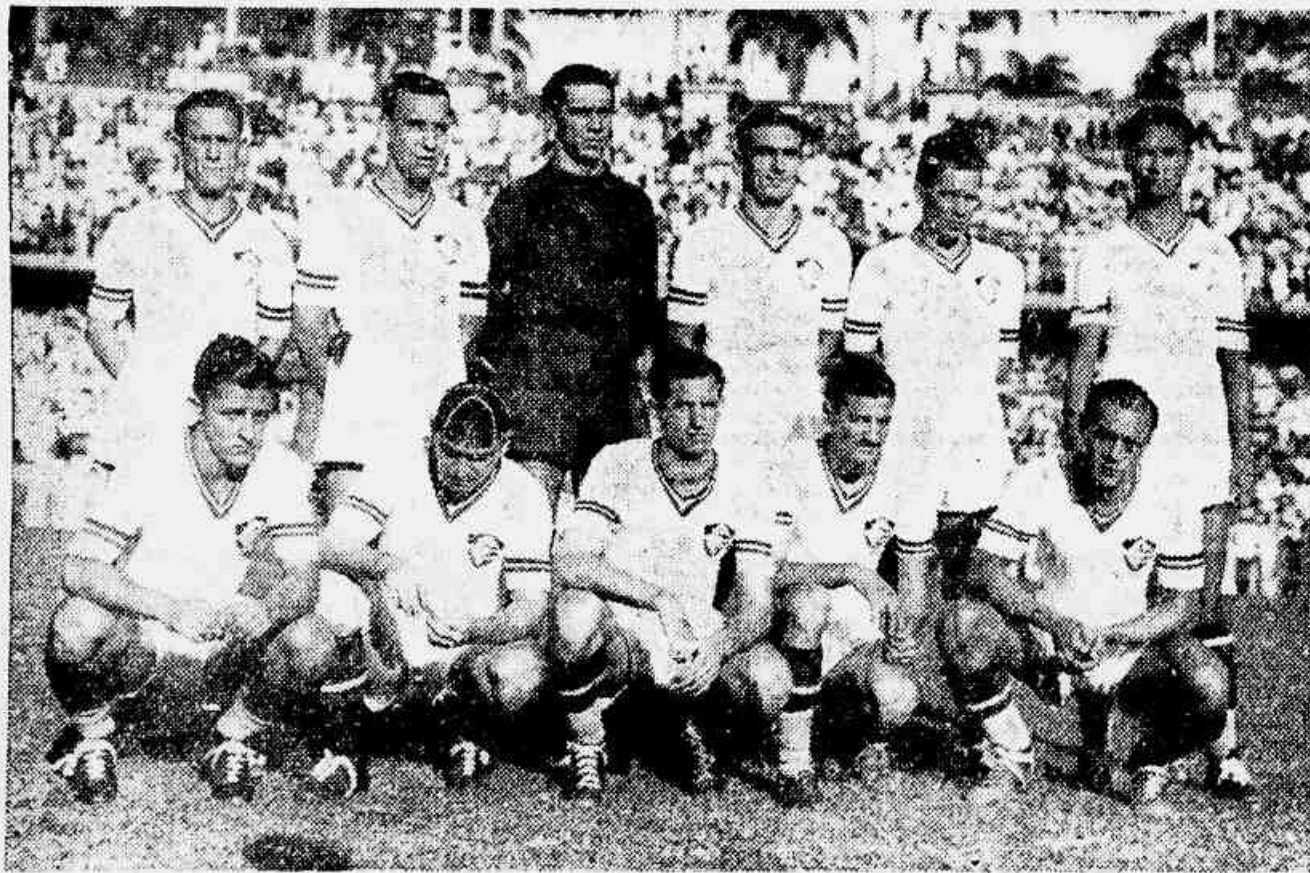
Um Fla-
Flu dos bons
tempos da
estada do
Fluminense
repleto de
pente, com
mil excertos
de sendo —
terceiro, na-
guela do
— Aba-ru-
que os ve-
do de Bota-
tus. Final-
o mundo do
Botafogo —
era um era-
co renome-
A ut a re-
mos chutan-
do, apertado
por Guim-
rões, mas Bo-
talgia este
atento e fez
defesa.

Cinco "Fecha-Goals..."

Fizemos ao arquivista do passado, uma pergunta que, a nosso vêr, ninguém melhor do que ele poderia responder. Quais eram, a sua opinião de mestre no assunto, os cinco melhores coletores da atualidade? O campeão esquecido coçou a cabeça, pensou um pouco e acabou respondendo: "Serei sincero. "frizou":

— "Pelo que tenho observado, os cinco melhores arqueiros são: Castilho — Veludo (que colosso, hein?) — Osvaldo — Barbosa e Cabeção. Esses são, a meu ver, os melhores. E eu tenho visto muito, você vê".

Tricolor Durante Onze Anos



O Fluminense daquela época. Um dos melhores quadros de futebol que o Brasil já possuiu. Esse time deu muitos campeonatos ao clube Batatais o defendeu durante onze anos

A NOTA INTERNACIONAL

Amãnhã vão começar as obras serias em Santiago do Chile. Até hoje, em todos os quatro locais disputados, para escapar ao Peru, que o México, cujo nível técnico não pôde ser comparado ao dos outros concorrentes, não quer dizer que os mexicanos, por exemplo, não sejam capazes de provocar, de repente, uma surpresa derrotando um dos "grandes", que, aliás, só poderia ser agora o Peru ou o Brasil, e que aconselha a maior prudência aos responsáveis do "stratch" da CND. Mas o fato foi que sempre tive medo de registrar as hoje contagens em favor dos favoritos de todos os lados, e quando a vitória, quando a vitória do México, contagens esmagadoras quando se tratou do Panamá.

Amanhã, o caso será outro. Os dois adversários chamam-se Uruguai e Peru. Esse é normal, se é lógico considerar os "Campeões do Mundo", como vencedores prováveis, não se pode negar que os peruanos tenham uma possibilidade de triunfar dos seus prestigiosos oponentes.

Costuma-se dizer que os "incas" jogam "bonito", driblam e finta maravilhosamente, mas que não conhecem o segredo da eficiência em futebol. Possivelmente, só me posso referir às minhas lembranças do último "Sul-Americano" de 1949 no Brasil. Gomez Sanchez, Felix Castillo, Tito Drago, Gonzales, Moquetta, etc., eram e são grandes jogadores de verdade, da maior classe individual. Fiquem com a impressão que tiveram pouco sorte na disputa daquele Torneio de 1949 e sobretudo que se descontrolaram nervosamente nas ocu-

E o selecionado peruano do hoje ainda parece superior ao de há três anos atrás. O arquero Ormeno acaba de ser contratado pelo Boca Juniors de Buenos Aires, o que consti-

O Uruguai em Perigo Frente ao Peru

tul uma referência impressionante, pois não faltam os grandes arquiros na Argentina, e o Boca já tinha Diano e Corlelli nas suas fileiras. Tivemos então de apreciar os medos de Carlos Calderón e Pacheco em 1959, e percebemos excelentes informações sobre os outros componentes da tribo. Mas, mais tradicionalmente, é a linha atacante que são os "astros" maiores do "team". Não temos jogar o centro-avante Valeriano Lopes, que marcou cerca "goal" contra o Panama, mas sua fama internacional é grande, e vários amigos nossos que fazem profissão de tratar das coisas de futebol nos escrevem da Argentina, afirmando que Valeriano é incontestavelmente um dos maiores "comandantes" do continente. Tito Drago e o "Zuzinho" peruano. Sua arte da armadilha das defensas é notável, e sua técnica, a elegância do seu estilo, são de um grande jogador de verdade. O ponteiro direito, Vito, também é um jogador brilhante em nossos últimos anos na Colômbia. E a vitória sobre o Panama mostrou que todo o quadro e do mesmo nível técnico, exibindo uma perfeita homogeneidade.

Os uruguaios, apesar das ausências de Schiaffino, de Tejera e agora de Gambetta, contudo, sabemos o que valem e como sabem arguir-se acima do próprio valor. Os prognósticos só podem ser em seu favor evidentemente. Mas aquele jogo contra o Peru será o primeiro "test" sério ao qual serão submetidos os ardentes "Celestes". E porque esperamos com o mais vivo interesse as observações que nossos enviados especiais Paulo Rodriguez e Luis Bayer não poderão faltar de mandar domingo para os leitores de ULTIMA

O Primeiro Campeonato Panamericano está entrando na fase decisiva. Pois é possível que o resultado do jogo de amanhã influencie seriamente sobre o destino do "scratch" do Brasil.

go: "Sua Majestade o Rei do Penalti". E os atacantes daquela época eram nomes como Leônidas, Romen, Perácio, Jairbas, Carvalho Leite, Heleno, Patesko, Waldemar de Brito e outros tantos. Havin chutadores, realmente. Tiros fortes e colocados. E o penalti não existia. Tiros fortes e colocados. E o penalti não existia. Tiros fortes e colocados. E o penalti não existia.



Só pelo Fluminense. Batatas foi campeão em 1936, 37 — o tricam-

peouso —, 40 e 41. Foi campeão brasileiro, por São Paulo, em 1934 e 35. Pelo Rio, em 43 e 44. Em resumo, foi campeão durante cinco anos seguidos (Rio e São Paulo), e depois, em 40, 41, 43 e 44. Nove títulos em uma dúzia de anos, a bem dizer. Muito poucos poderão apresentar a mesmo número de sucessos em sua carreira esportiva.

QUANTO GANHAVA O IDOLÔ DAQUELE TEMPO

E Batatinha mesmo quem nos diz, em meio a um alegre bate-papo:

— "Naquele tempo, quase que se jogava por amor ao clube. Era o meu caso, pelo menos. Tanto que muitas vezes assinei contrato em branco. Nunca diretor algum precisou andar atrás de mim, para que eu assinasse logo, sem saber quanto ia ganhar. E por isso o pessoal do Fluminense — diretores e associados — dizia que eu era como que um filho da casa... Meu melhor contrato com o clube foi de Cr\$ 40.000,00 por um ano. Ordenado de Cr\$ 1.000,00 por mês, porque eu dormia fora. Cr\$ 100,00 por jogo ganha. Cr\$ 50,00 por empate e nada por derrota. E hoje, quem ganha sete mil cruzeros por mês, não ganha nada, acha-se com o direito de 'amarrar o jogo', pedir rescisão e não comparecer aos treinos e à concentração. Nunca, em toda a minha vida, cheguei, sequer, atrasado a um treino. Estava lá, sempre, vinte minutos antes dos outros. E era o último a sair. Deixaste deixa que o pensamento divague, e, como quem está muito longe, acrescenta:

— "Sim senhor, naquele tempo se jogava mesmo por amor ao clube. Hoje, isso já acabou. Mas os culpados são os clubes mesmos. Que pena eu não ter nascido dez anos mais tarde! Então, hoje, milionário!"

MINHA MAIOR EMOCÃO

Interrompemos Batistais para perguntar qual o ataque mais perigoso do seu tempo. E Batistais não titubeou:

— "Poucas vezes fugi nervoso num campo de futebol. Mas a única linha que me

"Se Eu Fosse Técnico "

— "Batatas, se você fosse técnico, e tivesse que escolher uma seleção brasileira de todos os tempos, como o formaria?"

O arquivo do passado sorri, aquele seu sorriso de homem simples e modesto, e acabou nos fazendo rir também.

Walter — Domingos e Machado — Procópio — Martin — Afonsoinho — (Convem acrescentar que tanto Fausto como Brandão poderiam disputar com Martin) — Pedro Amorim — Romeu — Leônidas — Zizinho ou Tim e Hercules ou Patesko".

— “E um selecionado para o Pan-Americano?”
Novo sorriso, novas escusas e insistências. E vem

— "Osvaldo ou Castilho — Pinheiro e Santos —
Juníbal — Euzebio — Edmundo — Julião — Zélio —

Juvenal — Ruarinho — Eli — Julinho — Zezinho
— Ademir — Didi, Pinga ou Rubens e Rodrigues".
— "E o técnico? Qual o melhor na sua opinião?"

— "Sou fã incondicional de Zezé Moreira, sem

— Sou a incondicional de Zezé Moreira, sou desfazer nos demais. E espero, sinceramente, que ele seja feliz e traga o título para cá. E tenho certeza

de que é o conseguir, porque, sobretudo, é um grande amigo dos jogadores e muito competente. Não

— "E o maior 'crack', Balatais?"

Hoje Batatais vive modestamente em Inapema.



A opinião de Batistini sobre um arquiépisco e seu prelado. E Veludo — um arquiépisco prelado de Castilha — e, inevitavelmente, um grande talão. Batistini, acertou.